ANNO LXII — NUMERO 94

TERÇA-FEIRA 27 DE ABRIL DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Abril, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

Na sessão preparatoria da Camara dos Deputados, hoje, o Dr. A. de Siqueira, apresentando uma representação de eleitores de Tacaratú, proferio um discurso, denunciando os abusos alli praticados nas ultimas eleições.

Essa representação foi remettida a 1.ª commissão de inquerito.

— Falleceu o senador por Minas Geraes, conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lôbo.

— Foi removido da Relação de S. Paulo para a da côrte, o desembargador Joaquim Francisco de Faria.

— Foi nomeado secretario da Secretaria da Policia das Alagôas, Manoel Gracindo Rabello.

— Foram concedidas as honras de conego da Sé de Olinda aos padres Joaquim Antonio Sequeira Torres, Bernardo de Carvalho Andrade e Pedro Soares de Freitas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 25 de Abril, á tarde.

Foi assignado o tratado de commercio entre a França e a China.

Diversas personagens instam com o Sr. Freycinet, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, para que elle aconselhe ao governo da Grecia que desarme e licencie as tropas da reserva.

CAIRO, 25 de Abril.

O Emir de Harram, na Abyssinia mandou massacrar a missão scientifica italiana, bem como certo numero de europeus, e capturou a guarnição ingleza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Abril de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO IV

Repartição da riqueza

(*Continuação*)

Associação industrial. — O melhor modo de manter a boa harmonia entre o capital e o trabalho seria dar a cada operario uma parte dos lucros da empreza, quando ella estivesse bastante prospera para o permittir. Em Inglaterra fizeram-se já algumas tentativas n'este sentido. O principio estabelecido era que os capitalistas, primeiro que tudo, se embolsariam de 10 por cento de juro do capital empregado, separando tambem os seus ordenados de directores, devidos ao seu trabalho de administração e superintendencia, e alem d'isso uma certa quantia para fazer face ás dividas activas mal, paradas, reparações, depreciações de machinas, etc. O restante lucro liquido era dividido em duas partes iguaes, uma para os patrões e a outra para ser distribuida pelos operarios, proporcionalmente aos salarios recebidos durante o anno. A este systema especial de cooperação deu-se o nome de associação industrial.

A associação industrial, largamente applicada, devia produzir grandes vantagens. Os operarios, comprehendendo que a sua parte dos lucros, recebida no fim do anno, dependia do bom resultado do seu trabalho, não se deixariam contaminar pela indolencia e tratariam de evitar toda a perda de tempo e de material. Não mais teriam razão de ser as greves e os lockouts, porque os trabalhadores seriam socios dos seus patrões,—e porque, se os salarios fossem baixos, o balanço do fim do anno compensaria isso, dando metade dos lucros liquidos aos operarios.

Todas as tentativas feitas em Inglaterra deram bom resultado,—até certos especuladores, que exploram a inexperiencia dos operarios, os indispozerem com aquelle excellente processo de cooperação. Tambem a elle se tem opposto a maior parte dos patrões, por se arreceiarem, sem razão, de dar a conhecer aos operarios os lucros dos seus capitaes.

Não é, portanto, de esperar que por ora progrida o systema da associação industrial. Está, comtudo, elle tanto de accordo com os principios da economia politica, que é provavel que venha a ser extensamente praticado n'um futuro mais ou menos proximo.

CAPITULO V

Consumo da riqueza

Natureza do consumo.—Consumo é o uso da utilidade que reside nos productos. Fazer uso dos productos equivale a transformar a sua utilidade e o valor que della resulta, ou alterar, ou destruir completamente esta utilidade e este valor. Do mesmo modo que produzir não é crear materia, mas adaptal-a para tornar-se util, consumir não é destruir materia (cousa impossivel ao homem,) mas transformar ou destruir as qualidades que tornam a materia util e permutavel. A importancia, pois, do consumo não deve avaliar-se pela quantidade ou pelo volume da materia consumida, mas sim pela somma de valores que ella representa.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 17 do corrente foram agraciados:

Com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro José Clarindo de Queiroz;

Com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa o Sr. de Rockefort, 3.º secretario da Legação Franceza.

— —

Ministerio da Justiça

Por decretos de 17 do corrente:

Foram exonerados a pedido:

Do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas, o juiz de direito Francisco Rodrigues Sette;

Do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabo Frio, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel José de Oliveira Coelho;

De igual lugar do termo de S. João Baptista do Rio Verde, na provincia de S. Paulo, o bacharel João de Hollanda Cunha.

Foi designada a comarca de Codó, de 2.ª entrancia, na provincia do Maranhão, para nella ter exercicio o juiz de direito Torquato Mendes Vianna.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Amazonas, o juiz de direito Frederico Peregrino Carneiro Monteiro;

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Riachão, na provincia do Maranhão, o bacharel Cicero Cesar da Morada;

Do do Senhor Bom Jesus do Rio das Contas, na provincia da Bahia, o bacharel Emilio Tavares de Oliveira;

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, na provincia de Pernambuco, o bacharel Marcollino Dornellas Camara Junior.

Fez-se mercê da serventia victalicia a Fausto Fontes de Aguiar Franco, de 1.º tabellião do publico judicial e notas e e crivão de orphãos do termo de Aracahú, na provincia do Ceará.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—3.ª secção—Rio de Janeiro, em 13 de Abril de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Convém que V. Exc. expeça as necessarias ordens afim de que, em cumprimento do accôrdo promulgado pelo decreto n. 7779 de 28 de Julho de 1880, seja regularmente remettido a esta secretaria de Estado o extracto das sentenças que forem proferidas contra criminosos italianos.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.*—Sr. presidente da provincia de......

— —

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 10 do corrente, foi concedida a João Evangelista Vianna a demissão que pedio do lugar de ajudante de guarda-mór da alfandega do Rio de Janeiro.

Por titulo de 16 do corrente, foram nomeados 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia do Paraná, o praticante José Lourenço Scheleider, e praticante da mesma thesouraria, Benjamin Cesar Carneiro.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 7 de 3 do mez proximo passado, que nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda para mandar proceder, pela Alfandega dessa provincia, á cobrança do imposto provincial do gyro mercantil, mediante o abono da commissão de 1,5 % dos empregados encarregados da mesma cobrança e pela maneira indicada pelo inspector da dita thesouraria no officio que V. Exc. transmittio com o seu supracitado; excepto na parte relativa á escripturação do referido imposto, que, conforme V. Exc. propõe, será feita em livro especial; devendo os contribuintes, além das duas notas do despacho exigidas pela Alfandega, apresentar outra, em que se lançará a verba do pagamento do imposto de que se trata.

Recommendo, porém, a V. Exc. que proponha as modificações que a practica indicar a respeito do assumpto, sobre tudo com o fim de simplificar o serviço, tanto em vantagem dos contribuintes, como do trabalho da Alfandega; examinando tambem si convém proceder por igual fórma, como me parece acertado, quanto ao imposto de exportação: o que trará economia para os cofres provinciaes e notavel facilidade ao commercio.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Belisario Soares de Souza*—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— —

Ministerio da Guerra

— Concedeu-se reforma, de conformidade com o que dispõe o § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, aos cabos de esquadra do 1.º corpo de cavallaria, Pedro José Francisco, e da companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, Francisco Lourenço de Souza, este com soldo por inteiro, por contar mais de 25 annos de serviço, e aquelle com o soldo por inteiro e valor da farinha, por contar mais de 30, ambos por se acharem incapazes de continuar no mesmo serviço.

— Por decretos de 17 do corrente foram transferidos:

Para a 1.ª companhia do 18.º batalhão de infantaria o capitão do 2.º da mesma arma, Vicente Osorio de Paiva.

Para a 2.ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o tenente do 2.º regimento de cavallaria ligeira, Antonio José Fernandes Lima, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saude, a que foi submettido.

— Foram desligados dos corpos aonde serviram addidos: major Bento José Ferreira Junior do 2.º batalhão de artilharia, 2.º tenente do dito batalhão Antonio Gomes Soares, alferes Cicero de Brito Galvão do 2.º corpo de cavallaria e alferes do 21.º batalhão de infantaria Delfino Vieira de Barros, que têm de seguir para seus corpos.

— Foi transferido para companhia de infantaria de S. Paulo o alferes do 7.º batalhão José Bezerra de Menezes e Sá.

— —

Governo da provincia

DESPAPHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE ABRIL DE 1886.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Nos termos do art. 63 § 5º do decreto n. 9420 de 28 de abril do anno proximo findo, nomeio João Presciliano da Costa, para servir durante o impedimento do supplicante.

Capitão Francisco Miguel de Souza.—Aguarde a publicação em ordem do dia, da repartição do ajudante general.

Francisco Carneiro de Fontoura Brito.—Indeferido, em vista da informação.

Francelina Maurina da Silva Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Protogenes B. Marcos Cordeiro.—Deferido com o officio hoje dirigido ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Abril de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 419.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Abril de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' ordem do subdelegado do Recife, George Wichers, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Rita Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

No dia 25:

A' minha ordem, Placido Rodrigues, preso hontem á bordo do vapor francez *Equateur*, em virtude de requisição do juiz da 2ª vara commercial da côrte, transmittida por telegramma pelo Dr. chefe de policia.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Antonio de Lima e Manoel Raymundo de Souza, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Gamelleira, que no dia 17 do corrente e no povoado denominado Ribeirão, os individuos de nomes Francisco Motta e Manoel Motta, espancaram e feriram a Antonio de tal, conhecido por *Antonio Sapateiro*.

Contra os delinquentes, que evadiram se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me igualmente o delegado do termo do Bonito, que no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, o individuo de nome Francisco de Paiva Santos, travando-se de razões com o menor João Felix Gomes, ferio ao mesmo com uma faca.

Aos gritos do menor acudiram Maximiano de Andrade e um irmão deste, de nome Candido, os quaes procurando prender o delinquente, que tratava de evadir-se, oppoz o mesmo tenaz resistencia e ferio gravemente a Maximiano, sendo por sua vez tambem ferido levemente e afinal preso.

A respeito de tal facto procedeu-se de conformidade com a lei.

— No dia 16 foram recolhidos na cadeia de Pesqueira os criminosos José Simplicio Duarte e Antonio Miguel da Silva.

Estão ambos condemnados no médio do art. 257 do Cod. Crim. e foram capturados, o primeiro no termo de Garanhuns e o segundo no districto de Canhotinho.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu, por crime de tentativa de roubo, contra Caetano Teixeira Bastos.

— Tambem pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao referido juiz o inquerito a que procedeu contra José Leocadio de Oliveira e José Antonio da Silva, que foram presos em flagrante por crime de ferimentos leves, e depois postos em liberdade por terem prestado fiança.

— Ainda pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra Herculano Raymundo Alves das Neves, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

— Finalmente pelo subdelegado de Affogados, foi remettido ao juizo competente o inquerito a que proceden contra os irmãos José Theodosio Carneiro da Silva e Rufino Theodosio Carneiro da Silva, presos tambem em flagrante por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE ABRIL

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Antonio Pergentino Moreira de Souza e vigario Zeferino Ferreira Velloso.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

João Fernandes de Oliveira.—Certifique-se.

Silva Guimarães & C., Salomão José Vianna, engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, estrada do Limoeiro e trilhos urbanos do Recife á Caxangá.—Informe o Sr. contador.

R. de Drusina & C.—Entregue-se pela porta.

Ismenia Genuina Gomes.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Angelo Vieira de Sampaio, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e contas da 1ª parte da loteria dos ingenuos. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

26 —

Manoel José Pereira.—Ao Consulado para attender.

Maria de Medeiros Martins. Satisfeita a 2ª parte do despacho de 15 de Março, volte, querendo.

Mendo do Sá Barreto Sampaio Primo, Dr. José Eugenio da Silva Ramos e Manoel da Silva Pereira.—Certifique-se.

Wilson Sons & C. Venham pelo Consulado, nos termos do Reg. de 4 de Julho de 1879.

Joaquim José da Silva Moreira. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Thomaz Pires Machado Portella, Francelina Maurina da Silva Albuquerque, Pedro Rodrigues de Mesquita e officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

BRAZIL

(*Continuação*)

Entretanto, na sessão de 4 de Maio, o Sr. Antonio de Siqueira, deputado pelo 13º districto de Pernambuco, apresentou uma moção de desconfiança contra o gabinete, concebida nestes termos:

« A Camara dos Deputados, convencida de que o Ministerio não pode garantir a ordem e segurança publica que é indispensavel á resolução do projecto do elemento servil, nega-lhe a sua confiança. »

O nobre representante, illudido pela sua solicitude patriotica, julgou que o paiz estava prestes a ser victima de uma terrivel conflagração, uma vez que S. Exc., o Sr. Moreira de Barros e outros membros da dissidencia liberal tinham tido a desdita de ser apupados nas ruas do Rio de Janeiro por um grupo, aliás insignificante, de pessoas ociosas e pouco sérias. A moção foi, todavia, approvada por 52 votos contra 50. Nesse dia succedeu não terem ido á sessão dous deputados que votavam com o governo, e essa leve circumstancia decidio da sorte do Ministerio. E' verdade que já o Sr. Soares Brandão se tinha declarado em opposição ao gabinete, a quem accusara das vaias recebidas pelo Sr. A. de Siqueira. Mas como o Senado não faz politica, segundo a mais acreditada doutrina parlamentar, a declaração do honrado senador por Pernambuco não era uma desgraça irreparavel para o Sr. Dantas e seus collegas, e não teve realmente outro effeito senão coagir alguem a lembrar que facto mais grave do que uma simples arruaça, fôra por certo o assassinato de Apulcho de Castro, em plena corte, á luz do sol, ás barbas do chefe da policia, e exactamente quando o Sr. Soares Brandão exercia a alta dignidade de ministro da corôa.

Logo que teve conhecimento de que a Camara havia approvado a moção-Siqueira, o presidente do conselho conferenciou com os collegas na Secretaria do Ministerio da Agricultura, dirigindo-se em seguida para Petropolis, afim de ouvir as ordens do Imperador. S. M. houve por bem incumbir o Sr. Saraiva da organisação de novo gabinete, que ficou assim constituido:

Presidente do conselho e ministro da fazenda—Conselheiro José Antonio Saraiva, senador pela Bahia;

Ministro da agricultura—Conselheiro João Ferreira de Moura, deputado pela Bahia;

Ministro de estrangeiros—Visconde de Paranaguá, senador pelo Piauhy;

Ministro da guerra—Dr. Antonio E. Camargo, deputado pelo Rio Grande do Sul;

Ministro do imperio—Conselheiro João Florentino Meira de Vasconcellos, senador pela Parahyba;

Ministro da marinha—Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, senador por Pernambuco;

Ministro da justiça Conselheiro Affonso A. M. Penna, deputado por Minas Geraes.

Na noite do dia seguinte ao dessa organisação houve reunião de deputados conservadores n'uma das salas do hotel *Globo*, e depois de discussão que se prolongou até alta noite, ficou resolvido que a opposição receberia moderadamente o ministerio Saraiva. Este apresentou-se ás camaras no dia 11 de Maio, começando pelo Senado, onde o Sr. Dantas expoz os motivos da sua retirada, narrando o que disse ao imperador e o que este resolvera; isto é, que tendo S. M. mostrado desejos de ouvil-o acerca da solução da crise ministerial, respondera elle que, no seu entender, o gabinete 6 de Junho não podia continuar sem nova dissolução da Camara, mas que bem consideradas outras circumstancias e attenta a conveniencia de não retardar o andamento da reforma projectada, pensava que só se devia lançar mão desse recurso extraordinario depois de praticamente demonstrada a impossibilidade de formar-se novo ministerio que se encarregasse da reforma, indicando em seguida o Sr. Saraiva como o estadista então mais no caso de substituil-o no poder.

O Sr. Saraiva fallou nas difficeis circumstancias em que fôra chamado ao governo, cuja responsabilidade havia aceitado em cumprimento de um dever. Disse que o seu programma consistia na reforma do elemento servil e no melhoramento do estado financeiro; que desejava apressar a libertação geral dos escravos, deixando, comtudo, tempo á grande industria agricola para reorganisar o trabalho, proporcionando-lhe os meios necessarios. No tocante ás finanças publicas, declarou que se não podia melhoral-as sem sacrificio da nação, interrompendo-se a execução dos planos de vias ferreas, adiando-se outros melhoramentos, fazendo-se muita economia. Depois de fallarem os Srs. Correia e Silveira da Motta, voltou ainda á tribuna o Sr. Saraiva para declarar que não fizera pacto algum com os conservadores, nem com a corôa, que—accrescentou—gyra em regiões demasiado altas, para que possa tomar parte nos conflictos entre os partidos.

Este argumento seria decisivo, se a mythologia ensinada ao paiz pelos ditos partidos, não estivesse constantemente a dizer-nos que Jupiter desce muitas vezes á terra para brincar como os satyros.

Tornando á questão servil, disse mais o Sr. Saraiva que a considerava o que os inglezes chamam *questão aberta*; que o parlamento podia modificar o projecto, o que não queria, no emtanto, dizer que o gabinete soffresse que o seu plano fosse mutilado de modo a não produzir os resultados que o governo desejava obter.

Orou em seguida o Sr. José Bonifacio, dizendo com referencia ao procedimento do governo que elle não fazia questão de cousa alguma, que aceitava todos os alvitres, o que importava dizer que o « gabinete valia mais do que o mesmo projecto; que o ministerio não era parlamentar; que na sua origem politica, na combinação dos homens e na ausencia de doutrina propria sobre a questão do dia, era a formal negativa do regimen constitucional e das instituições representativas. »

E foi essa mais ou menos a opinião do Sr. Andrade Figueira no notavel discurso que pronunciou em Julho, na Camara dos Deputados, ao ser encetada a discussão do art. 2º do projecto Saraiva. Entre muitas cousas importantes, disse o honrado representante do Rio de Janeiro, no meio dos mais vivos applausos do grupo abolicionista parlamentar, « que o que via, e disso avisava o nobre presidente do conselho, era que á proporção que adhesão das bancadas conservadoras se manifestava em favor de S. Exc., ia-lhe faltando o apoio das bancadas liberaes, com que S. Exc. desejava contar; que não podia deixar de ser assim, desde que a situação do ministerio não era parlamentar; que querer em nome do partido liberal, com um grupo de 10 ou 12, fazer reforma de tal ordem, com o apoio do grosso do partido conservador, não era serio, não era politico: importava inverter os partidos e as responsabilidades, atirar o partido conservador n'uma vereda perigosa e sophismar a ruina do partido liberal. » Recordou que o Sr. Saraiva já havia dito não precisar de votos, « mas não podia deixar de notar que S. Exc., cada vez que ia á Camara, tinha linguagem diversa. Uma vez dissera que a questão não era politica e que precisava do concurso de todos; depois que era politica, mas era *questão aberta*; mais tarde que tinha maioria parlamentar e com ella se contentava. Tudo isto demonstra—concluia o Sr. Figueira que S. Exc., homem sincero e de bôa fé, devendo ter amor a esta fórma de governo soa cujo regimen prosperou e subio ás mais altas posições, está a contra-gosto, não está no seu papel, mas apenas desempenhando a empreitada que teve o seu antecessor para realisar a emancipação dos escravos no Brazil. »

Na sessão de 27 de Maio, quando começou a discussão do projecto, tinha tido o Sr. Figueira occasião de dizer tudo quanto pensava ácêrca da emancipação dos escravos no Brazil. Achava S. Exc. que era desnecessaria qualquer innovação nesse sentido, por estar profundamente convicto de que a lei de 28 de Setembro de 1871, fielmente executada, com pequenas medidas auxiliares e secundada pela philantropia particular, era bastante para que no seculo vindouro não houvesse mais nenhum escravo no paiz. Por isso combateu o projecto em todas as suas disposições, menos a do art. 1º que mandava proceder á nova matricula dos escravos, por que esta tinha para elle a grande utilidade de proporcionar o conhecimento exacto dos resultados obtidos do systema d'aquella lei, que creou o peculio, libertou os nascituros e excitou a propaganda que tem feito prodigios. »

Mas se a propaganda abolicionista era uma resultante da lei de 28 de Setembro, segundo reconhecia o proprio o Sr Andrade Figueira, como podia o intelligente deputado, sem grave inconsequencia, negar toda a especie de satisfação official a um movimento que tão naturalmente se tinha dado no seio da nação? Como aceitar a causa, repellindo ao mesmo tempo um dos seus mais notaveis effeitos? Pois se a iniciativa particular havia libertado o Ceará, o Amazonas e em grande parte o Rio Grande do Sul, seria licito a algum governo fechar os olhos a essa grande revolução que se operava na consciencia nacional, sem abdicar o seu poder, sem mostrar-se completamente inutil, por incapaz de acompanhar os progressos da moralidade publica? Não foram por certo as acanhadas disposições do projecto de 15 de Julho de 1884 que mereceram a adhesão que o Sr. conselheiro Dantas encontrou na maioria da imprensa da côrte e das provincias: os applausos e sympathias conquistadas por esse estadista exprimiam a convicção do paiz ácerca da necessidade de qualquer intervenção governista n'uma reforma social do mais elevado alcance.

Devemos, contudo, notar que, em relação ao projecto do Sr. Saraiva, os abolicionistas do parlamento estavam de certo modo de accordo com o Sr. Andrade Figueira. Aquelles repelliam, como este, o referido projecto, embóra per motivos diametralmente oppostos. O Sr. Andrade Figueira não queria reforma alguma: o grave problema devia resolver-se por si mesmo, e mediante as disposições da legislação existente; os abolicionistas não achavam sómente acanhada de mais a innovação do « sabio Nestor do partido liberal »; julgavam-n'a retrograda, sophismadora e cruel.

(*Continúa*).

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1886

O paquete francez *Equateur*, que ante-hontem passou para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 17 e de Montevidéo até 14 de Abril:

Na Republica Argentina effectuaram-se, no dia 12, as eleições geraes, sem perturbação da ordem publica. Em Buenos-Ayres os juaristas attribuem-se mais de 10,000 votos, e cerca de 6 500 davam aos adversarios; os partidos unidos pretendiam ter obtido mais de 6,000 e os contrario menos de 4,000

O diario *La Nacion*, publicado em edição especial, condemnou a fraude, incitando o povo a procurar os meios de evitar a humilhação da escravidão e de salvar a dignidade individual e a honra nacional.

Segundo noticia communicada no dia 13, a *El Siglo*, de Montevidéo, na provincia de Buenos Ayres obtiveram os partidos unidos 21,970 votos e os juaristas 3,028.

Telegrammas das outras provincias davam os resultados como favoraveis aos juaristas.

Foi nomeado ministro de estado dos negocios do interior o Dr Isaac M. Chavarria.

O ministro da guerra e marinha ordenou ao commandante da canhoneira *Argentina* que impedisse o desembarque dos prisioneiros e enviados da Republica Oriental e conservasse-os a bordo apresentando ao governo uma relação nominal delles, com a explicação da maneira pela qual tomaram parte nas tropas revolucionarias, afim de se resolver quanto ao seu destino.

Em Buenos Ayres causou excellente impressão a generosa attitude do governo oriental, especialmente a liberdade dos prisioneiros estrangeiros.

O general Roca dirigio ao general Victoria, ministro argentino em Montevidéo, o seguinte despacho: «O meu governo condemna a attitude desses argentinos que tomaram parte na ultima tentativa para transformar a ordem publica nessa republica e agradece ao governo o acto de generosidade que usou com elles, pondo-os á disposição de V. Exc. Espero que manifeste estes sentimentos ao presidente Vidal, e particularmente de minha parte ao capitão-general Santos, felicitando-os ao mesmo tempo pelo rapido restabelecimento da paz e da tranquillidade publicas. »

A's 4 1/2 horas da manhã de 8 desembarcaram em Montevidéo os feridos e prisioneiros, seguindo estes dalli para o quartel do 5º de caçadores, e aquelles, em numero de 65, foram conduzidos cuidadosamente para o hospital.

A's 10 1/2 horas apresentou-se no quartel o general Santos, acompanhado do coronel Villar e outros officiaes, e declarou aos prisioneiros que iam ser postos em liberdade. Effectivamente, momentos depois foram soltos, «sem nenhuma condição, sem a menor exprobração que pudesse ferir a dignidade do homem nem a altivez do cidadão», diz *El Siglo*, que accrescenta: « Renunciamos neste momento a dar uma idéa pallida sequer da immensa impressão que este procedimento produzio no povo assim como a descrever as mil scenas commovedoras de que foi the [illegible] o lar domestico »

Noticia o mesmo diario que o governo poz á disposição do ministro argentino 74 prisioneiros da mesma nacionalidade, os quaes partiam para Buenos Ayres na corveta *Argentina*.

O governo procedeu do mesmo modo com os Italianos e outros estrangeiros, entregando-os aos respectivos representantes.

Segundo declarâram os prisioneiros, o combate foi muito renhido e durou 5 horas, portando se a mocidade de Montevidéo admiravelmente. Eram contestes em affirmar que as forças do governo tratáram-os perfeitamente. Dizem que nos campos ficaram cerca de 400 cadáveres de ambos os lados.

El Ferro Carril declarou que as noticias que havia da unica força revolucionaria que ficára no paiz sob o mando de Galeno, Saura, Berro e outros cabecilhas era que ella se achava no Cebolluti em situação muito difficil, por estar cercada por mais de 4000 homens do exercito nacional que se tinham mobilisado de diversos departamentos. «A tentativa de Galeno, accrescenta, é temeraria, e deve ser attribuida á circumstancia de ignorar elle completamente o que occorrera no norte.

El Siglo, na edição da tarde de 13, diz em artigo editorial: «Sempre que ha uma derrota acontece attribuirem-a aos chefes do exercito vencido. Tal é o que se dá actualmente. Tanto as cartas que se publicam como as declarações verbaes dos prisioneiros do Quebracho conteem amargas recriminações contra os chefes da ultima invasão. Uns accusam a D. Henrique de Castro, outros a Arredondo, e não falta quem censure o procedimento de um e outro.

« Não é, porém, de estranhar que os vencidos formulem accusações, quando entre os vencedores são accusados dous majores da marinha de ter faltado ao seu dever no desempenho de uma commissão que lhes tinha sido confiada com o navio da esquadra *General Suarez* sob seu commando. O general chefe dirigio uma nota severa ao fiscal militar pondo á sua disposição para serem processados os majores D. Javier Gomensoro e D. Alberto Robinson. Segundo a dita nota o navio *General Suarez* encontrou se com a expedição inimiga na altura de Guaviyú e em vez de cumprir a ordem que havia recebido de impedir a todo custo o desembarque, fugio sem fazer a menor demonstração de hostilidade contra os invasores.»

Pelo general Tajes era accusado um official superior de ter deixado evadir-se o general Castro.

A parte official de Tajes está assim redigida;

« Como disse a V. Exc, por telegramma, na occasião em que se declarava a derrota do exercito revolucionario nas Puntas de Soto, ordenei ás nossas forças de cavallaria que perseguissem os dispersos.

« Uma hora depois recebi parte do tenente-coronel D. Pedro Claro Pereira, por intermedio de um official, na qual me declarava que tinha prisioneiro em seu poder o ex tenente-general D. Henrique Castro e me consultava se devia trazer-m'o onde me achava ou esperar-me para incorporar-se; isto acontecia ás 6 horas da tarde. Ordenei ao dito official que dissesse ao commandante Claro que marchasse immediatamente com o preso e viesse encorporar-se commigo, visto que eu ja ia acampar com o exercito a pequena distancia. Momentos depois eu redigia o telegramma para V. Exc. dando-lhe parte do triumpho e communicando-lhe ao mesmo tempo que Castro achava-se prisioneiro.

« O commandante Pereira não se incorporou durante a noute, e no outro dia cedo mandei varias commissões á sua procura. Mais tarde apresentou-se me elle conduzindo 16 prisioneiros, e disse-me que no dia anterior quando regressou o official com a ordem de incorporar se, o ex-general Castro, que se achava com o seu cavallo cansado, pedio e obteve permissão para mudal-o, e no momento de por-se a força em marcha, Castro disparou acompanhado por dous de seus filhos; que elle os perseguio quanto pôde, sem conseguir alcançal-o, e que sua demora tinha sido devida a ter-se apartado a grande distancia do exercito quando perseguia os fugitivos.

« Tendo eu participado a V. Exc. a prisão de Castro, a noticia tornou-se publica, e como não me merecesse inteira fé a palavra do commandante Pereira, mandei que se recolhesse preso immediatamente formar-se-lhe o competente processo, que apenas se ache concluido enviarei a V. Exc. conjunctamente com o dito chefe. »

Na edição da ultima data, 14, diz *El Siglo* que a commissão incumbida de distribuir os recursos obtidos pelo mesmo diario para os ex prisioneiros sãos ou feridos já havia soccorrido nas suas necessidades mais urgentes a 316 pessoas, das quaes: 2 austriacos, 3 allemães, 15 argentines, 3 brasileiros 2 chilenos, 17 hespanholas, 4 francezas, 59 italianos, 3 inglezas, 2 suissas, 1 norte-americana e 205 orientaes.

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Abril:

Tendo o presidente da provincia suspendido a execução da lei de força policial, publicada pela assembléa, foi nesta approvado um parecer que concluia propondo a denuncia do presidente ao supremo tribunal de justiça, sendo nomeados para redigil-a os Drs. Diana, Affonso e Carlos Coseritz.

— Refere a *Discussão*, de Pelotas, que o Sr. Antonio da Silva Moncorvo Junior, tendo ante-hontem concluido o expediente do jornal ás 2 horas da madrugada, dirigio-se o Sr. Abrelino para o interior da casa, com uma vela accesa, e, ao penetrar em um quarto, sentio que a vela lhe era apagada e após a detonação de um tiro de pistola, cujo projectil atravessou-lhe a mão esquerda.

Assim sorprendido, ferido e em completa escuridão não havia outro expediente senão chamar por soccorro.

Um empregado que ainda se achava no estabelecimento, bem como o Sr. Moncorvo, e algumas pessoas da familia, attenderam logo aos brados.

A policia, porém, só muito tarde e depois de muito apitar-se é que compareceu; mas já o ladrão ou assassino tinha se evadido.

Na tarde de 21 do passado em uma venda, no lugar denominado *Medanos*, no termo de Santa Victoria do Palmar, foi morto o pardo oriental Demetrio de tal, por André dos Santos.

O facto deu se da seguinte maneira:

Tendo-se travado de altercação, Demetrio quiz, atropellando-o, passar-lhe o cavallo por cima, estando armado de faca, resultando lhe um tiro de pistola que lhe desfechou o dito André.

A morte foi instantanea.

— O soldado de [illegible] José Francisco de Oliveira, que embarcara na côrte no paquete *Rio Jaguarão*, falleceu no dia 11 do corrente, sendo lançado ao mar no dia 14, na altura do Estreito.

ILEGÍVEL

— Pelo tribunal do jury de [illegible] do Livramento, foi unanimemente absolvido o réo do crime de homicidio Manoel Luiz Osorio Junior que foi defendido pelos seus irmãos Drs. Fernando e Francisco Osorio.

Paraná

Datas até 14 de Abril:

— O presidente da provincia andava em visita a diversos pontos do interior.

Ante-hontem o Sr. delegado de policia de Antonina telegraphou communicando que a bordo da barca ingleza *Parry* haviam apparecido dous doentes suspeitos, um dos quaes com vomitos pretos.

Immediatamente aquella activa autoridade, conforme as ordens que recebeu, estabeleceu o cordão sanitario isolando os doentes e a gente da barca da população e tomou outras providencias urgentes que a emergencia exigia.

Hontem morreu um dos doentes, e foi enterrado do outro lado da bahia.

As providencias tomadas pelo energico delegado de policia de Antonina tem até agora evitado o apparecimento de outros casos.

— No sabbado, 3 do corrente, vinha da marinha dirigindo sua carroça de cargas, o Polaco André Valetsko, de 48 annos de idade, casado, morador na colonia Santa Candida, de onde era inspector de quarteirão, e, no lugar Corvinho, cahindo de cima da carroça, passaram as rodas sobre o peito do infeliz, que apenas sobreviveu 24 horas, podendo contar o que lhe tinha acontecido.

No domingo falleceu André Valetsko, e sendo avisada a policia do occorrido o Sr. subdelegado do norte dirigio-se á colonia Santa Candida, para onde tinha sido conduzido André e acompanhado de facultativos, procedeu ao necessario corpo de delicto e mais indagações que o caso exigia.

Santa Catharina

Datas até 16 de Abril:

— Repetiram-se os casos de febre amarella especialmente em Santa Barbara e suas immediações. Faziam-se preces em razão da epidemia.

S. Paulo

Datas até 19 de Abril:

Estava doente o bispo diocesano.

— A assembléa provincial votou uma emenda ao orçamento offerecida pelos Srs. deputados Caio Prado e Rangel Pestana, concedendo a quantia de 2:000$ como auxilio para a publicação do *Diccionario Geographico Brazileiro* do Dr. Moreira Pinto.

— Procedeu-se no dia 15, em Campinas, á exhumação do cadaver de Carlos Augusto de Camargo, afim de verificar-se se os ferimentos encontrados no peito eram produzidos por arma de fogo.

A exhumação foi ordenada pela policia, afim de ser rigorosamente confrontado o depoimento do indiciado autor do crime, que dizia não ter feito uso de arma de fogo, mas de um canivete, para ferir a victima.

Feito o exame no cadaver, já em adiantado estado de putrefacção, e aberta a caixa thoraxica, verificaram os peritos que os ferimentos haviam conservado a forma primitiva do instrumento que o occasionaram, instrumento cortante de pequenas dimensões.

Nos ossos da face foi encontrada fractura comminutiva nos que revestem o lado direito, apresentando-se especialmente a mandibula desse lado fracturada em diversos pontos. Do lado esquerdo tambem haviam multiplas fracturas de alguns ossos.

Do exame minucioso a que se procedeu resulta, pois, o conhecimento exacto de que não foi empregada arma de fogo na execução do barbaro assassinato.

Foi interrogado, ante-hontem, o escravo João Balduino, que se acha preso.

Negou que tivesse tomado parte no crime directa ou indirectamente.

Foram ouvidos mais: Clemente, preto, liberto, velho: José Quirino, José Bernardes e o informante Luiz, escravo.

Sendo apresentado a este ultimo um chapéo encontrado nas proximidades do lugar onde se deu o crime, reconheceu-o e declarou que esse objecto pertenceu-lhe algum tempo e ultimamente era usado pelo escravo Balduino.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Abril:

Funccionára a Camara dos Deputados em sessões preparatorias nos dias 16, 17 e 19. O resumo dos trabalhos vai na 8.ª pagina.

— Na sua parte commercial escreveu á 20 o *Jornal do Commercio*:

« A approximação da abertura do parlamento desperta na nossa praça real e legitimo interesse, porque é geral a convicção de que o Sr. ministro da fazenda não se demorará em apresentar ás camaras os projectos, que, com maior ou menor fundamento, são a S. Exc. attribuidos em favor ou reorganisação indispensavel da nossa situação financeira.

« E' natural este interesse com que a praça acompanha os actos do Sr. ministro da fazenda. Com effeito, a gerencia da fazenda publica importa immediatamente ao commercio; o bem estar deste, a sua segurança, o seu regular desenvolvimento estão em intima ligação, com a bôa applicação ou o desbarato das rendas publicas, cuja fonte,—o rendimento da communhão social—é a mesma dos proventos commerciaes.

« Não ha quem desconheça a necessidade urgente de profunda reforma na nossa situação financeira. Notavel documento official que merece ser meditado longamente (o relatorio de 1884) deixou demonstrado que no periodo dos vinte exercicios decorridos de 1862 a 1882, ao passo que as rendas publicas cresceram na razão de 90, 3 %, as despezas augmentaram na de 118, 6 %.

« Tão consideravel differença não se explica satisfactoriamente pelos acontecimentos extraordinarios que nesse periodo occorreram, nem se justifica por novas necessidades inherentes ao progresso nacional.

« Se a lição do passado foi proveitosa, só poderemos saber quando o tempo nos deparar elementos de comparação que ainda nos fallecem; mas já o presente irradia alguma luz que póde orientar-nos neste caminho um tanto escuro e accidentado da nossa fazenda publica.

« A lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884 orçou a receita geral do Imperio para o exercicio de 1884 a 1885 em	133,049:400$000
e a lei n. 3,230 fixou a despeza do referido exercicio em	138,796:730$932
« Foi portanto votado o orçamento com o *deficit* de	5,747:330$932
« Elevando-se as autorisações da tabella B a	12,657:297$000
« O deficit autorisado foi de	18,404:627$932

« A lei n. 3,271 de 28 de Setembro de 1885 (prorogativa), mandando vigorar aquelle orçamento em 1885 1886, fez lhe varios accrescimos assim distribuidos:

« Ministerio do Imperio	93:201$000
« de Estrangeiros	19:972$826
« da Agricultura	1,064:000$000
« da Fazenda	2,136:033$286
	3,313:207$112
e diminuio no Ministerio do Imperio	15:200$000
	3,298:009$112

« Subio, pois, o *deficit* neste segundo exercicio a 21,702:636$044.

« Se tivessemos de fazer um computo rigoroso, deveriamos attender a pequenas reducções da despeza resultantes de creditos, que se reputam extinctos, visto terem sido concluidos em 1884—1885 os serviços correspondentes, ou de creditos, felizmente, não applicados; mas teriamos tambem de contemplar augmentos provenientes de creditos supplementares já abertos ou que ainda terão de o ser. O resultado dar nos hia approximadamente o *deficit* de 22,000:000$ no exercicio que caminha ao seu termo.

« Tal era, encarada só pelo lado orçamentario, a situação da fazenda publica, quando em Janeiro deste anno chamámos a attenção para a pesada divida fluctuante cujo augmento, na opinião de escriptor, considerado mestre nesta materia, constitue perigo imminente para o Estado, além de ser elemento de confusão no estudo e confrontação dos haveres e encargos nacionaes.

« Avaliámos então a responsabilidade do thesouro, por esta especie de divida, em 80 mil contos de réis; mas elementos, que então não tinhamos, autorisam-nos a eleval-a naquella época a um pouco mais de 100 mil contos de réis.

« Em circumstancias assim apertadas não era para se estranhar o máo estar que geralmente se sentia e que, em virtude das nossas condições economicas, manifestava-se por constante e accentuada depressão do mercado de cambio.

« No periodo decorrido desde então até hoje realisaram-se os dous emprestimos, de £ 6,000,000 em Londres e de 50,000:000$ no Rio de Janeiro, e constou de modo semi official a projectada reducção do juro da divida interna fundada de 6 para 5 %. Não temos, portanto, agora opportunidade para expôr a nossa opinião sobre o que se deveria fazer, mas tão sómente de considerar o que está feito.

« As duas operações de credito referidas, embora podessem ser justificadas pelo crescimento da perigosa divida fluctuante, devem ser encaradas (já o dissemos) como medidas preparatorias, subordinadas a um plano geral.

« Collocados neste ponto de vista, julgamos interpretar fielmente o sentimento geral do commercio, confiando em que o Sr. ministro da fazenda procurará melhorar as condições da nossa situação financeira.

« As duas operações effectuadas foram emprehendidas com criterio e realisadas de modo lisongeiro para o credito nacional.

« Levantado em Londres, com o apoio franco da poderosa firma Rothschild, um avultado emprestimo do juro de 5 % ao preço de 95, o Brasil conseguio incontestavel triumpho sobre os detractores de varias especies, que alli avolumaram as difficuldades com que lutamos, mas que, embora grandes, não são maiores do que aquellas que tiveram de vencer, ou que ainda opprimem outros povos nas nossas condições. Longa e porfiada tem sido a campanha para o descredito do Brasil na Europa. A questão da abolição, o crescimento da divida publica, as responsabilidades por garantias de juros e por melhoramentos materiaes, o abatimento da receita, a violencia das epidemias, os erros dos nossos governos e até as imprudencias dos governos estranhos, o esmorecimento do commercio, tudo quanto é desfavoravel ao Brasil, quer por causas geraes, quer pelas nossas peculiares condições, tudo tem sido exaggerado e explorado na Europa, deixando-se em esquecimento os progressos que temos realisado, a inteireza e criterio com que temos procedido e os immensos recursos que possuimos e que vão sendo, lentamente, é certo, mas constantemente desenvolvidos.

« Em taes circumstancias é fraco argumento a situação do mercado monetario de Londres, onde era abundante o dinheiro mas onde não faltaram concurrentes menos bem acolhidos do que o Brasil.

« Dada a conveniencia e opportunidade do emprestimo externo, exige a lealdade que se felicite o Sr. ministro da fazenda pelo modo como o realisou, quer consideremos a operação nos pontos capitaes, quer nos pormenores, na dispensa de intermediarios, na reducção das commissões, quer a encaremos como operação financeira, quer attendamos aos seus effeitos moraes e politicos.

« O emprestimo interno de 50,000:000$ foi lançado com alguma audacia, justificada aliás pelo resultado obtido. Mais de um ministro da fazenda recuou diante do receio de fazer emissão de apolices com o juro reduzido, ou deixou passar a occasião opportuna de realisal-o. Era geral entre os nossos banqueiros e capitalistas a convicção de que um emprestimo do typo de 5 % não poderia ser aceito senão a preço inferior a 90. Realisado a 95 1/2, ou com as reducções justas, acima de 92, o emprestimo interno foi operação lisongeira para o thesouro nacional, e não aggravou nem levemente o nosso mercado monetario. A divida fluctuante, exigivel em occasião talvez a mais critica, já não assusta o thesouro nem traz apprehensivos os capitalistas.

« Os emprestimos publicos não tem somente desvantagens. Sem que nos constituamos advogados deste modo de contrahir compromissos, e reconhecendo que o credito é instrumento delicado e perigoso tanto para os particulares como para o Estado, admittimos comtudo a conveniencia do emprestimo pela applicação vantajosa dada ao producto da operação.

« Não é ainda conhecido o uso que o Sr. ministro da fazenda possa ter feito do producto já recolhido dos dous emprestimos. Calcula-se apenas que por conta do contrahido em Londres não se tem sacado senão cerca de £ 300,000.

« Dos balanços dos nossos bancos até 31 de Março consta que a divida do thesouro por letras e bilhetes era em Fevereiro de 64,400:000$, e em Março de 64,900:000$, e que a conta corrente com o Banco do Brasil baixara de 20,330:000$ em Janeiro, a 20,328:000$ em Fevereiro, e a 15,684:000$, em Março (saldo contra o thesouro).

« Os actos conhecidos do Sr. ministro da fazenda fazem-nos esperar que em relação a medidas ulteriores e mais importantes, tendentes ao melhoramento da situação financeira, procederá S. Exc. com a mesma firmeza e circumspecção de que já tem dado provas.

« A conversão da divida publica interna tem sido recommendada ao governo do paiz por autorisações renovadas nas ultimas leis de orçamento; a intenção do corpo legislativo parece, pois, firmemente accentuada. Da realisação dessa medida deve provir consideravel reducção na despeza publica, e semelhante resultado merece séria attenção nas condições actuaes. E' talvez doloroso o sacrificio; mas não ficará, acreditamos, sem compensação. O possuidor actual de apolices de 6 %, recebe annualmente uma quota como juro que na nossa depreciada moeda soffre grande abatimento; se, como devemos esperar, as medidas projectadas conseguirem apreciar o nosso meio circulante, o juro na razão de 5 % representará valor igual senão superior ao juro actual. Parece, pois, que a conversão do typo da divida interna encontrará justificação.

« A proposta da receita e da despeza que o Sr. ministro da fazenda tem, de accordo com a lei, de apresentar ao corpo legislativo consubstanciará o seu plano financeiro. Não é assumpto para ser discutido incidentemente a conveniencia de ser adoptado o systema de dous orçamentos, ordinario e extraordinario. E' certo que já temos na tabella dos creditos especiaes o orçamento extraordinario da despeza e a autorisação geral para effectuar operações de credito o orçamento da receita. Julgamos altamente defeituoso o systema e perigosa a pratica: desejariamos ver para cada credito especial designados expressa e rigorosamente os fundos correspondentes, ou a autorisação especial; só assim saberia o corpo legislativo qual a despeza que realmente vota.

« Nos ministerios da guerra e da marinha, bem como no da agricultura, e talvez no do imperio, podiamos antes dizer—em todos, encontrará o Sr. ministro da fazenda, de accordo com os seus collegas a quem compete a gerencia dos respectivos serviços, algumas verbas que podem, ou melhor, que devem soffrer reducções de alguma importancia.

« O orçamento com certeza não augmentará o numero, nem os vencimentos do pessoal, não creará serviços, nem proporá obras novas; ao contrario deixará vagos alguns cargos, reduzirá os trabalhos publicos e limitar-se ha ás despezas indispensaveis para a conservação ou prompta conclusão daquelles strictamente necessarios.

« Esta designação torna-se facilmente applicavel a muitas conveniencias e interesses que não são rigorosamente os do Estado; mas é justamente neste ponto que esperamos ter occasião de applaudir a firmeza de caracter do Sr. ministro da fazenda.

« Esperamos igualmente encontrar consignada na proposta de orçamento, ou em projecto separado, a medida que consideramos tão urgente e necessaria como o equilibrio do orçamento,—a resolução firme de começar a fazer-se o pagamento da mais onerosa de todas as nossas dividas, daquella que não vence juros, mas destróe o capital nacional, do papel moeda, emfim, isto é, o maior inimigo da restauração da fazenda publica.

« A lei de 1846, que não consideramos revogada, e que se completa pela de 18 de Junho de 1885, offerece ao ministro da fazenda luzes para tentar a reducção do excesso do papel moeda circulante, enquanto não for creado um banco de emissão, que tire para sempre das mãos do governo a fatal faculdade de fabricar dinheiro.

« Realise o Sr. ministro da fazenda as medidas que apontamos e, não receiamos garantil-o, terá prestado ao commercio e ao paiz beneficios que tornarão o seu nome glorioso e bemquisto. »

Bahia

Datas até 23 de Abril:

Continuava a funccionar a assembléa provincial. Nada mais digno de nota.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO CORTE 20 de Abril de 1886

SUMMARIO:=*Pouco interesse na verificação de poderes.=Commissões de inquerito e os relatores das eleições contestadas.=Diplomas presentes de deputados ausentes.—Os deputados do Rio Grande do Sul.—Noticias dessa provincia.=A assembléa provincial e o presidente.—O que se colhe da discussão sobre o emprestimo interno.—Injurias do Sr. Gavião Peixoto.—Como o «Jornal do Commercio» aprecia as duas ultimas operações de credito do Sr. Belisario.=O plano de resgate da divida interna pelo Dr. Castro Lopes.=Investigações deste.=O Lazaretto da Ilha Grande.*

Ainda estão sem interesses as sessões preparatorias.

Eleita a mesa provisoria, e sorteadas as commissões de inquerito, ficaram estas compostas pelo modo seguinte: 1ª os Srs. Tarquinio, Rodrigo Silva, Leitão da Cunha, Pinto Lima, Rodrigues Alves, padre João Manoel, Bulhões Carvalho, Gonçalves Ferreira e Castrioto; 2ª os Srs. Juvencio de Aguiar, Duarte de Azevedo, Passos Miranda, Barão de Canindé, Costa Pereira, Cochrane, Coelho Rodrigues, Fernandes da Cunha e José Marcelino; 3ª os Srs. Beltrão, Portugal, Cunha Leitão, Soares, Villa de Barra, Soriano, Freire de Carvalho, Elias de Albuquerque e Coelho de Rezende.

Das dez eleições até o presente contestadas foram os respectivos papeis distribuidos: ao Sr. Bulhões Carvalho os relativos ao 2º districto do Amazonas, pelo qual teve diploma o Sr. José Paranaguá; ao Sr. João Manoel os do 3º districto do Piauhy, diploma do Sr. Doria, os do 2º districto do Maranhão, diploma do Sr. Almeida Oliveira, os do 2º de Pernambuco, diploma do Sr. José Marianno; ao Sr. Tarquinio os papeis do 13º de Pernambuco, diploma do Sr. A. de Siqueira; ao Sr. Passos Miranda os do 3º da Bahia diploma do Sr. Prisco Paraizo; ao Sr. Cunha Leitão, os do 8º de Minas, diploma do Sr. Cezario Alvim; ao Sr. Elias de Albuquerque os do 10º districto, diploma em duplicata dos Srs. Penido e Rodrigues Silva e ao Sr. Carlos Peixoto os do 15º e 20º, diplomas dos Srs. João Caetano e Affonso Celso Junior, todos da mesma provincia.

Convém observar que o Sr. Carlos Peixoto faz parte da 3ª commissão—para a qual não foi sorteado—por ter o Sr. Soares pedido dispensa e haver o presidente nomeado, conformando-se assim com os precedentes estabelecidos pelos liberaes nas duas verificações de poderes anteriores, quando o que se deprehende do espirito da disposição regimental nessa parte, é que o preenchimento das vagas que se derem nas commissões deve ser feito pelo mesmo modo porque são estas eleitas, isto é por sorteio, e assim ficou estabelecido em 1877, depois de uma animada questão de ordem sobre a presidencia do Sr. Paulino de Souza. Em 1882 os conservadores reclamaram para que se recorresse ao sorteio no caso de substituição, e não foram attendidos.

No anno passado já não fizeram questão, tendo havido uma especie de accordo com o Sr. Moreira de Barros, então presidente da casa, para que as nomeações dos substitutos recahissem em deputados da mesma provincia e credo do substituido.

Agora, porém, que os conservadores são governo e dispõem de grande maioria, parece que era chegada a occasião de voltar-se as boas praticas, pelos quaes tinham elles feito questão. Não o quizeram, achando preferivel aceitar como preceito a observancia dos precedentes, para os casos de ommissão do regimento servem de regra, e como havia dous em sentidos diversos, seguiram o mais moderno.

Pelo mesmo modo foi tambem preenchida, a requerimento do Sr. Candido de Oliveira, a vaga que se dera na 3ª commissão com a ausencia do Sr. Beltrão, que segundo affirmou aquelle por carta que deste recebeu, não virá a côrte neste mez. Em falta de outro deputado liberal de Pernambuco foi nomeado o Sr. Lourenço de Albuquerque.

Por ora o trabalho das commissões tem versado, como é natural sobre as eleições não contestadas afim de que seja logo apurado numero sufficiente de deputados para que a abertura da camara tenha lugar no dia 3 do proximo mez, no que não haverá duvida, á vista do numero de diplomas já apresentados, embora alguns dos donos destes não estejam presentes, furtando-se por esse modo não sómente a tomarem parte nos trabalhos das commissões, o que é muito aborrecido e acarreta muitas vezes desgostos e inimizades, como tambem a estarem aqui á fazer despezas sem terem ainda subsidio.

Isto é manha velha: tanto liberaes como conservadores o fizeram e estão fazendo.

Do Rio Grande do Sul ainda não veio nenhum dos dous eleitos sem contestação os Srs. Tavares e Miranda Ribeiro.

O Sr. Camargo, que é presidente da assembléa provincial, telegraphou ao presidente da camara justificando a sua ausencia e promettendo vir logo que se encerrem alli os trabalhos. O seu competidor, entretanto, veio pelo ultimo vapor, mas receiando-se da febre amarella, desembarcou em Santos, para tomar informações e vir depois pela estrada de ferro. Deve chegar de hoje até amanhã.

O Sr. Navarro que disputa o diploma conferido ao Sr. Joaquim Pedro Salgado já aqui se acha.

Este, porém, assim como o Sr. Joaquim Pedro Soares ficaram para vir com o Sr. Silveira Martins que está tratando na assembléa provincial, de que elles tambem são membros, de apresentar e fazer votar o orçamento provincial, em cuja discussão, devia elle pronunciar um notavel discurso, que estava annunciado para o dia 14, na manhã do qual devia partir o vapor.

Não me recordo se já lhe disse que a assembléa provincial havia novamente adoptado a lei de força policial não sanccionada, mandando-a publicar fundada no art. 15 do acto addicional.

O Sr. Lucena, entendendo que na hypothese, e quando a recusa da sancção fundava-se na inconstitucionalidade da resolução, não era applicavel a disposição d'aquelle artigo, suspendeu a execução da lei.

Por esse motivo, segundo noticiam os jornaes, resolveu a assembléa, ou antes o Sr. Silveira Martins, dar denuncia do presidente ao Supremo Tribunal de Justiça, sendo nomeada a commissão que deve redigil-a.

Todavia o orgão republicano em Porto Alegre, a *Federação*, nota a mudança nos habitos e na actividade do illustre chefe liberal, que não parece o mesmo tribuno que com tanta energia verberou no Senado a mudança de situação e que prophetisou o triumpho do liberalismo rio-grandense « fossem quaes fossem as emergencias e circumstancias da luta », e agora nem imprime aos trabalhos da assembléa a conveniente direcção, de tal modo que frequentemente deixa de haver sessão.

« Certo é, accrescenta aquella folha, que o chefe liberal pouco frequenta o recinto das sessões; e quando alli é visto, a sua demora é tão curta, que mais parece um visitante do que um deputado, sobre quem recahe a maior das responsabilidades como chefe da maioria. »

Naturalmente, está se guardando para o Senado, onde poderá dar uma nova ou mais edições correctas e augmentadas do annunciado discurso do dia 14. O Sr. Lucena, que segundo consta, talvez não deixe a presidencia antes de Junho, não terá tido a esta hora melhor lei de orçamento do que a votada no anno passado.

— Tem continuado um pouco animada, na imprensa, a discussão sobre a ultima operação financeira do Sr. ministro da fazenda, a quem, como já observei, se não tem faltado louvores, tambem não tem sido regateadas censuras, umas comedidas e convenientes, outras vehementes, acres, apaixonadas, em que muitas vezes transpira ou sentimento partidario, ou despeito proveniente de interesses feridos.

No numero destes, entretanto, não se deve comprehender o que contra essa operação tem dito, em linguagem muito rasteira, Sr. Gavião Peixoto, em artigos que assigna, occupando-se promiscuamente dos Srs. Belisario—Chico-Belisario, como elle o trata—e Andrade Figueira.

Não são censuras ou accusações que possam ser tomadas em consideração; são injurias, calumnias mesmo, conceitos muito baixos, lançados a um, á proposito dos dous emprestimos, fazendo indignas insinuações contra a sua probidade, a outro, á proposito da eleição de Goyaz, « pacto do ministro, outr'ora protegido do Banco e agora seu protector, com o ex-advogado do mesmo Banco, habil forgicador de escripturas de hypothecas. »

O que, porem se pode colher da discussão havida, é que a operação foi vantajosa, e o seria mesmo quando, segundo os calculos do *Paiz*, o valor real da emissão, feitas as devidas deducções, fosse de 90 1/2. Essas deducções provem de contar-se o juro das apolices do 1º de janeiro e não do dia da emissão, e dos abates dados aos subscriptores de quantias avultadas, nos limites indicados no prospecto.

Por exemplo: o Banco Rural, que subscreveu 26,000 contos e o grupo de capitalistas que subscreveu 10,000, tiveram o abate de 0,8 %; outros de menos quantia tiveram o de 0,4 %, etc. Levando-se em conta taes abates e a epocha da contagem do juro, o valor real da emissão é de 92 1/2, taxa a que nunca se aproximava nenhuma das propostas feitas durante os anteriores gabinetes, accrescendo que por baixa que fosse a taxa das propostas feitas aos Srs. Paranaguá, Dantas e Saraiva, a operação seria sempre sujeita ás condições costumeiras, de que resultariam abates, que fariam descer o valor real da emissão.

Quer nos emprestimos nacionaes, quer nos estrangeiros, não se conta o juro do dia da emissão; toma-se sempre uma data anterior.

No proprio emprestimo do Sr. Paranaguá, em que a commissão do contractador foi de 2 %, sobre o valor nominal, e não real, a operação teve lugar a 23 de Janeio de 1883, e o juro começou a ser contado do 1º de Dezembro. Essa differença de 53 dias, ao cambio de 21 1/2 importou em....... 335:492$.

Quanto ao abate offerecido aos tomadores de grandes lotes, era um meio de sancital-os a concorrer. E o facto é que aquelles mesmos que ainda nas vesperas da operação haviam declarado ao Sr. Belisario, que com taxa superior a 90 elle não acharia tomadores para o emprestimo, logo que, aberta a subscripção, viram que iam chegando os pequenos capitalistas, apressaram-se em abafar o emprestimo.

Na sua secção commercial, que tem reconhecida autoridade na nossa praça, pelo criterio e conhecimento da materia com que é redigida, faz o *Jornal do Commercio* de hoje largas e sensatas considerações acerca do nosso estado financeiro, e referindo-se aos dous emprestimos ultimos, observa:

« Dada a conveniencia e opportunidade do emprestimo externo, exige a lealdade que se felicite o Sr. ministro da fazenda pelo modo como o realizou, quer consideremos a operação nos pontos capitaes, que nos pormenores, na dispensa de intermediarios, na reducção das commissões, quer a encaremos como operação financeira, quer attendamos aos seus effeitos moraes e politicos.

« O emprestimo interno de 50,000:000$ foi lançado com alguma audacia, justificada aliás pelo resultado obtido. Mais de um ministro da fazenda recuou diante do receio de fazer emissão de apolices com o juro reduzido, ou deixou passar a occasião opportuna de realizal-o. Era geral entre os nossos banqueiros e capitalistas a convicção de que um emprestimo do typo de 5 0/0 não poderia ser aceito senão a preço inferior a 90. Realizado a 95 1/2, ou com as reducções justas, acima de 92, o emprestimo interno foi operação lisongeira para o thesouro nacional, e não aggravou nem levemente o nosso mercado monetario. A divida fluctuante, exigivel em occasião talvez a mais critica já não assusta o thesouro nem traz apprehensivos os capitalistas. »

Consta que do emprestimo de Londres tem-se mandado vir somente 300,000 libras.

Na conversão das apolices continuou a fallar, e até affirmou que na proxima semana será publicado o respectiva decreto, pois é negocio já assentado e resolvido.

A proposito da discussão que se tem levantado sobre essa conversão e as operações citadas acaba o Dr. Castro Lopes de imprimir um folheto e offerecer ao Sr. ministro da fazenda um plano de resgate da nova divida interna fundada, por elle formulado, dado a imprensa ha annos passados. Segundo esse plano, que consiste na observancia da lei de 1,827, que creou aquella divida, com a condição de serem annualmente e proporcionalmente amortisada, votando para isso o corpo legislativo os necessarios fundos, acha o Dr. Castro Lopes que mediante a applicação de 2,000 contos annualmente na compra de apolices ao par, não para inutilisal-as, mas para recolhel-as, vencendo o respectivo juro como se gyrassem em mãos particulares, e sendo esse juro reunido a quota do anno seguinte e applicado á compra de outras apolices, cujos juros teriam o mesmo destino, e assim por diante, ter-se-hia no fim de 49 annos recolhidas todas as apolices e assim extinguida a nossa divida interna, que monta actualmente á 338,352:700$ vencendo o juro annual de 20,276:000$000.

Esses juros durante uns 49 annos ascenderam a mais de 900,000:000$000; e como esse algarismo ha de ser em todo o caso despendido, aconselha a boa razão que seja pelo modo indicado, que libertará as gerações futuras do encargo da divida interna.

O *Paiz*, dando o extracto desse plano, chama para elle a attenção do Sr. ministro na fazenda, pelo menos para que o estude e medite.

O Dr. Castro Lopes, medico homeopatha, é homem de muito boas lettras, latinista de grande nomeada, e costuma dedicar-se á estudos variados, que lhe dão autoridade como erudito. Até o presente, porém, não é conhecido como financeiro. O seu plano, todavia, não é irrelialisavel; mas, nas nossas condições não é praticavel, porque nem o governo, nem o parlamento, urgidos pelas necessidades do presente, teriam bastante força sobre si mesmo para continuarem a pagar juros de apolices recolhidas, em proveito das gerações futuras, sem applicarem esse dinheiro aos melhoramentos de que o paiz precisa presentemente, e quando uma grande crise vai dar-se nas condições da nossa producção agricola.

Ultimamente tem o mesmo Dr. Castro Lopes se entregado á umas investigações muito curiosas sobre a origem de certas locuções, anexins e proloquios populares, de que em outra occasião talvez dê uma noticia aos leitores.

— Consta que, finalmente, está organisada a chapa senatorial dos conservadores para a eleição de 15 de Junho em Santa Catharina. Dizem que compõe-se dos Srs. Taunay, Pinto Lima e Theodoro Silva. A dos liberaes não é mais a que primeiro correu. O nome do Sr. Barão de Batovi não foi bem aceito, e a apresentação do Sr. Chutel, por sua conta e risco, não deixou de causar embaraços. Agora dizem que a combinação final é: os Srs. Silveira de Souza, Mafra e conselheiro Duarte, filho da provincia, mas residente desde muitos annos nesta capital, onde é negociante.

— Não me resta tempo para fallar lhe hoje da visita feita pelo Sr. ministro do imperio ao lazareto da Ilha Grande, em que se tem despendido mais de mil contos, e cujas obras se acham em tal estado e teem sido construidas de tal modo, que S. Exc. no officio que dirigio ao respectivo engenheiro, ordenando-lhe novo orçamento, faz dellas a mais triste descripção. A imprensa tem sido unanime em condemnar tamanhos desperdicios, que qualifica de escandalo, notando que em vez de demittir o engenheiro, o governo ainda o mande fazer mais obras no mesmo gosto.

PARAHYBA, 22 de Abril de 1886.

Nenhum acontecimento de maior importancia se tem passado nesta provincia depois de minha ultima missiva. Continuam as chuvas na capital e no interior, e é bom o estado sanitario.

— Falleceu em Mamanguape, com avançada idade, e em consequencia de seus padecimentos chronicos, o Revd. padre Antonio Baptista Espinola.

O finado era presentemente vigario da freguezia da Bahia da Traição. Foi muitas vezes eleito deputado provincial, e na ultima legislatura presidio os trabalhos da assembléa. Era tambem professor aposentado de latim.

O seu trato ameno fazia-o geralmente estimado. O partido conservador, em particular, pranteia o seu infausto passamento.

— Tem apparecido na circulação algumas notas falsas de 10$000, não se sabendo ainda a sua proveniencia. O Dr. chefe de policia trabalha activamente para descobrir os criminosos.

— Falleceu na capital a Exma Sra. D. Maria Alexandrina de Albuquerque Mello, esposa do capitão Enéas Sydiano de Albuquerque Mello, delegado de policia de Mamanguape.

— Em consequencia da alteração porque passou o systema de inspecção escolar, foram nomeados inspectores das escolas nas diversas comarcas da provincia os respectivos promotores publicos. Foram estes funccionarios preferidos, não obstante ser facultada a nomeação de quaesquer outras pessoas.

Pelo antigo regulamento devia haver em cada localidade um commissario incumbido de examinar as escolas. O resultado foi que muitas vezes lutava-se com difficuldade para preencher os cargos, ou a inspecção era exercida por pessoa incompetente, que creava embaraços ao professor, sem de nenhum modo coadjuval-o.

— Sob a intelligente iniciativa do engenheiro Manoel Buarque de Macedo, creou-se nesta provincia uma companhia agricola e pastoril, que pretende fazer acquisição de diversos engenhos nas proximidades da capital e ahi aperfeiçoar os methodos de cultura, tratando igualmente de dar impulso á nossa atrasada industria pastoril. E' um serviço importante que prestará a companhia á provincia, e d'onde certamente lhe advirão notaveis lucros.

O Dr. Buarque é o actual gerente do engenho central, que se está construindo na proximidade da estação de Santa Rita, da ferro-via *Conde d'Eu*. Acham-se adiantados os trabalhos do engenho central, já estando preparado o terreno onde devem ser assentados os edificios, e construidos os diversos ramaes que devem trazer as cannas para o engenho.

Os edificios devem ser compostos com os materiaes que se esperam brevemente da Europa, juntamente com as machinas e apparelhos.

O capital da companhia agricola e pastoril está subscripto com capitaes encontrados mesmo nesta praça. Esta simples informação revela que a empresa promette futuro lisongeiro e seguro.

— Está agora desoccupada a bella fortaleza do Cabedello. Ultimamente funccionava alli a companhia de aprendizes marinheiros, a qual, por ordem do Ministerio da Marinha, foi transferida para a capital, sendo installada no convento de S. Francisco, cujo edificio foi cedido ao governo.

Os menores acham-se magnificamente accommodados, tendo-se preparado para elles excellentes aposentos. Além disto o convento tem extensos terrenos desoccupados, que vão terminar bem proximo ao porto.

A fortaleza abandonada, porém, está em estado deploravel.

O tempo e as ondas já estragaram as suas poderosas muralhas, e os edificios internos estão ameaçando ruinas.

O presidente da provincia mandou proceder a inventario de todo o material de guerra ainda existente na fortaleza, e fazer a descripção exacta do seu estado, afim de transmittil-a ao ministerio da guerra.

Desde muito tempo falla-se na possibilidade de ser o local da velha fortaleza e o seu material aproveitado para a futura alfandega que se deverá construir, quando a estrada de ferro for prolongada até alli, de accordo com o plano já approvado pelo governo.

— Nenhum acontecimento importante tem occupado a attenção publica. A população preoccupa-se com os actos religiosos da presente quadra.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão, por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio da camara municipal de Barreiros, pedindo a consignação da verba de 4:000$ para conclusão das obras do mercado e cemeterio d'alli. —A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de André José de Almeida Catanho, professor publico de Bengalas de Limoeiro, requerendo uma cadeira de 2ª entrancia em qualquer cidade, obrigando-se a abrir gratuitamente um curso secundario.—A' commissão de intrucção publica.

Outro do director da Colonia Orphanologica Izabel, requerendo uma subvenção annual de 30:000$. —A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Francisco José de Magalhães, requerendo consignação da quota de 216$800, de custas que lhe deve a camara municipal da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do crime e jury de Cimbres, requerendo pagamento de 1:600$, que lhe deve a camara municipal d'alli de custas de processos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Manoel Alves Pereira de Lima, requerendo consignação da quota de 28$486, do aluguel de sua casa que serve de quartel na povoação de S. João dos Pombos, e que cahio em exercicio findo. —A' commissão de orçamento provincial.

Outra da Veneravel Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de S. Antonio do Recife, requerendo uma loteria, que tenha preferencia na extracção para compra de alfaias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Cosme José Guedes, proprietario da casa que serve de quartel do destacamento de S. Lourenço da Matta, reclamando o pagamento dos alugueis de Maio a Junho de 1884 e Novembro e Dezembro de 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Maria Francisca do Rego Barros, requerendo uma cadeira de 1ª entrancia.—A' commissão de instrucção publica.

Um abaixo assignados de negociantes da cidade do Recife, reclamando contra a disposição do § 15 do art. 2.º da lei n. 1860, orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida dissolveu se a reunião.

Governo do bispado—Diz a *Aurora* de 25 do corrente, que, de 8 á 20, foram passadas:

Provisão por tempo de mais um anno para a freguezia de S. Miguel de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte, a favor do Revd. Cosme Leite da Silva.

Idem, para a freguezia de Sant'Anna de Mattos, no Rio Grande do Norte, a favor do Revd. Domingos Pereira e Oliveira.

Idem, para a freguezia do Rio Formoso, nesta provincia, a favor do Revd. Francisco Verissimo Bandeira.

Idem, de capellão para o presidio de Fernando de Noronha, a favor do Revd. conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

Idem, de confessor, a favor do Revd. Manoel Jacome Bezerra, residente na freguezia do Brejo d'Areia, na Parahyba.

Idem, a favor do Revd. Fr. José do Coração de Maria e Souza, religioso carmelita, residente nesta capital.

Idem, a favor do Revd. Joaquim José de Faria, residente na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Idem, idem, e de uso de ordens a favor do Revd. Luiz Marinho de Freitas, residente em S. João do Cariry, na Parahyba.

Idem, idem, e de pregador a favor do Revd. Bento Maria Pereira de Barros, residente na villa da Penha, no Rio Grande do Norte.

Portaria concedendo licença por dous mezes ao Revd. José Cabral de Vasconcellos Castro, vigario de Gurinhem, na Parahyba, para tratar de sua saúde.

Idem, encarregando o Revd. Ricardo José Brasiliense, coadjuctor da Independencia a reger a freguezia de Gurinhem, durante o impedimento do respectivo parocho.

Provisão de coadjuctor por mais um anno para a freguezia de Santa Rita, na Parahyba, a favor do Revd. Antonio Pereira de Castro.

Idem, idem, para a freguezia de Santo Antonio de Garanhuns, nesta provincia, a favor do Revd. Manoel Emygdio de Oliveira.

Idem de uso de ordens, pregador e confessor a favor do Revd. João Soares de Albuquerque, residente na freguezia de S. Bento desta provincia.

Idem, de confessor a favor do Revd. Basilio Freire de Alustan Navarro, residente em Arez, no Rio Grande do Norte.

Portaria nomeando o Revd. conego Augusto Adolpho Soares Kerswelter, coadjuctor pro-parocho de Páo d'Alho, removendo-o da coadjuctoria da Escada, nesta provincia.

Idem, nomeando o Revd. João Olympio de Souza Lyra, vigario de Aguas Bellas, nesta provincia, removendo-o da coadjuctoria de Páo d'Alho.

Idem, exonerando a seu pedido o Revd. José Teixeira de Mello, da regencia da freguezia de Aguas Bellas, nesta provincia.

Idem, concedendo licença por tempo indeterminado ao Revd. Manoel Pereira Baracho, vigario collado da freguezia de Santa Luzia do Norte, em Alagôas, ficando na regencia da parochia o Revd. coadjuctor José de Souza Barbosa.

Fallecimento—Por telegramma particular sabe-se ter fallecido no dia 23, na provincia do Ceará, o 2º annista da Faculdade de Direito, Carlos Moreira da Silva, natural do Maranhão.

Contava 20 annos de idade e foi victima de um pneumonia.

Os academicos maranhenses ante-hontem reuniram-se, e, como prova de pezar por tão infausto acontecimento, resolveram que fossem todos encorporados dar pezames ao Sr. Visconde de Itaqui do Norte, pai do fallecido; que tomassem luto por oito dias, e mandassem rezar missas na proxima sexta-feira, ás 7 horas da manhã na igreja da matriz da Boa-Vista.

Tribunal do jury do Recife — Devia ser installada hontem a 2ª sessão deste tribunal no corrente anno; mas, só tendo comparecido 9 juizes de facto não foi possivel essa installação.

Os juizes sorteados foram os seguintes:

Freguezia do Recife

Commendador José da Silva Loyo Junior.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Leopoldo Bandeira de Gouveia.
Lino Leopoldino da Silva Costa.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Joaquim Antunes.
Francisco Napoleão da Silva Lobo.
Gratuliano dos Santos Vital.
José Antonio Pinto Serodio.
João Lindelino Dornellas Camara.
José Pedro de Assis Campos.
Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.
Manoel Gomes de Sá.
Manoel dos Santos Araujo Mello.
Vicente Bezerra Cavalcante.

Freguezia de S. José

Antonio Martiniano Veras.
Bemvenuto Correia Cabral.
Eugenio Gonçalves Cascão.

Freguezia da Boa-Vista

Arthur Gonçalves Ferreira.
Antonio Marques de Amorim.
Antonio Bezerra de Menezes Lyra.
Dr. Rodolpho Ribeiro de Carvalho.
Gonçalo Braz dos Santos.
Joaquim de Oliveira Marques.
Joaquim Getulio de Azevedo.
José Leopoldo Bourgard.
José Clemente de Borba Cavalcante.
João Vasco Cabral.
Julio Cesar Paes Barreto.
José Alves da Silva.
Manoel Roberto Carvalho Guimarães.
Silvino Antonio Rodrigues.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Ulysses Botelho de Andrade.
Victorino Luiz Innocencio Pogy.

Freguezia da Graça

Adolpho Coelho Pinheiro.
Alfredo Soares de Azevedo.
José da Costa Pereira.
José Bernardino Rosas.
Manoel Bruno Alves do Couto.
Sabino José de Almeida.

Freguezia de Affogados

Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Freguezia do Poço

Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.
Francisco Xavier dos Santos.
João Ignacio Ribeiro Roma.
José Maria Ferreira da Costa.

Freguezia da Varzea

Antonio Correia Wanderley.

Freguezia de S. Lourenço

Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.

— Hontem foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia do Recife

Galdino Emiliano de Jesus.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
José Francisco Cardoso Ayres.

Freguezia de Santo Antonio

Coronel Luiz Cesario do Rego.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Pedro Francisco dos Santos Costa.
Carlos José de Medeiros.
Manoel Antonio da Cunha.

Freguezia de S. José

João Augusto Guimarães.
Manoel Tavares de Mello.
Elisio Benicio de Castro e Silva.
Antonio Carlos Ferreira.
Joaquim Domingues Codeceira.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Luiz Demetrio Dias Simões.
José Feliciano de Nazareth.
Arthur Targino Accioli.
José Affonso de Araujo.
Dr. Alvaro Barbalho U. Cavalcante.
José Irineu da Silva Santos.
João Francisco de Oliveira.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guim
José Elisiario dos Santos.
Philomeno Getulio Correia de Araujo.

Freguezia da Graça

Bonifacio Antonio Borba.
Diogo Baptista Fernandes.
Canuto José Velloso da Silveira.
Major José Joaquim Coelho.
José Nicoláo Ferreira.
João Martins do Rio.
João Pereira de Souza.
José Antonio Pinto.

Freguezia de Afogados

Major José Pedro Velloso da Silveira.
Simplicio Rodrigues Campello.
Barão de Nazareth.

Freguezia do Poço

Antonio Soriano do Rego Barros.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Francisco José Vianna.
Francisco José de Moraes e Silva.
Miguel Joaquim do Rego Albuquerque.

— Foram multados em 20$000:

Antonio Martiniano Veras.
Antonio B. de Menezes Lyra.
Augusto Octaviano de Souza.
Alfredo Soares de Azevedo.
Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.
Antonio Joaquim Correia Wanderley.
Francisco Joaquim Antunes.
Francisco N. da Silva Lobo.
Francisco Carvalho P. de Andrade.
Francisco Xavier dos Santos.
Gratuliano dos Santos Vital.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Gonçalo Braz dos Santos.
José Antonio Pinto Serodio.
Joaquim Getulio de Azevedo.
Jorge Clemente Borba Cavalcante.
João Vasco Cabral.
Julio Cesar Paes Barreto.
José Alves da Silva.
José da Costa Pereira.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
João Ignacio Ribeiro Roma.
José Maria Ferreira da Costa.
Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.
Leopoldo Bandeira de Gouveia.
Manoel Gomes de Sá.
Manoel dos Santos Araujo Mello.
Manoel B. Alves de Couto.
Sabino José de Almeida.
Victorino Luiz Innocencio Pogy.
Vicente Bezerra Cavalcante.

Curso annexo á Faculdade de Direito O curso de estudos preparatorios, annexo á Faculdade de Direito desta cidade continúa a ser dado nas seguintes aulas:

1.ª de latim.
2.ª de francez.
3.ª de inglez.
4.ª de rhetorica e poetica.
5.ª de philosophia, racional e moral.
6.ª de arithmetica e geometria.
7.ª Historia e geographia.

Os alumnos poderão frequentar, se o quizerem, mais de uma aula, com tanto que os que pretenderem matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia, mostrem ter aprendido latim e francez e nas aulas de geographia e historia mostrem saber o francez, devendo a prova nestes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho e nas aulas de sciencias até o 1º do mez vindouro, justificando o alumno que quizer matricular-se, perante o director, os motivos que o retardaram n'aquelle acto.

Do termo da matricula deverá constar o nome, naturalidade, idade e filhação do alumno, e de ter sido satisfeita a taxa da matricula que será por todo o anno lectivo.

Pela inscripção de uma aula	6$000
» » de duas aulas	9$000
» » de mais de duas aulas	12$000

As ferias da paschoa pelo art. 17 do regulamento das aulas preparatorias, restringem-se aos dias da Semana Santa.

Anniversario — Amanhã S. A. o Conde d'Eu completa 44 annos de idade. Por esse motivo haverá salvas á 1 hora da tarde.

Companhia de Edificações—Até 10 de Maio proximo, os accionistas da Companhia de Edificações deverão recolher ao London Brasilian Bank a 2ª prestação de suas acções, á razão de 10 %.

Phenix Pernambucana—Esta Companhia de Seguros recebe, até meio dia de amanhã, propostas em cartas fechadas, por intermedio dos correctores, para a venda de 25 de suas acções, inclusive o dividendo de 40$000 por acção.

Paquete Magellan—Hoje tocará em Pernambuco, em viagem para a Europa, o paquete inglez *Magellan*, da linha do Pacifico.

Fallecimento - Pelo telegramma hontem recebido e na secção competente publicado, sabemos haver fallecido o senador pela provincia de Minas-Geraes, conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Era o fallecido natural da provincia da Parahyba e formara-se na antiga Academia de Olinda em 1846 e tinha mais de 60 annos de idade.

Presidio diversas provincias entre as quaes esta, fez parte de dous ministerios e, como deputado geral, occupou o cargo de presidente da Camara Temporaria.

Militou durante a maior parte de sua vida no partido liberal; porém, ha poucos annos, declarase republicano.

Lyceu de Artes e Officios—Teve lugar no dia 24 do corrente a inauguração do retracto do Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, fundador do Lyceu de Artes e Officios, no salão de honra do mesmo estabelecimento, marcando aquelle dia o 15º anniversario

do assentamento da pedra fundamental do Lyceu pelo mesmo Exm. Sr.

A's 7 horas da noite reunida a sociedade em assembléa geral, achando-se presente o corpo docente do estabelecimento e grande numero de alumnos, foi aberta a sessão; e depois de breves palavras proferidas pelo Sr. presidente, foi inaugurado o retracto, correndo-se a cortina que o encerrava.

Coube então a palavra ao orador da casa, que desenvolveu em breve discurso o assumpto da solemnidade, e em seguida ao Sr. Dr. José Horacio Costa, por parte do corpo docente do Lyceu, academicos Galdino Loreto e Thiago da Fonseca, professores, aquelle de arithmetica, e este de historia, e mais um alumno da aula de francez.

Foi então levantada a sessão com as mesmas formalidades da abertura.

O retracto inaugurado é uma bella tela do nosso habilissimo compatriota o Sr João Balá, residente em Paris, que d'alli enviou-a graciosamente ao ao Lyceu, não só como uma homenagem prestada preclaro fundador desta instituição, como ainda ás artes nacionaes, offerecendo-a á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

A tela representa o Sr. conselheiro Diogo Velho, em ponto natural, com a farda de senador do Imperio; e está collocado em riquissima e custosa moldura, que ainda mais realça o primoroso trabalho artistico da pintura, digna sem duvida dos creditos do illustre artista que a executou.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Effectuou-se hontem a reunião da assembléa geral de ta Companhia, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes do Souza Pitenga, tendo comparecido 7 Srs. accionistas representando 336 acções.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 25 de Outubro de 1885.

Não estando sobre a mesa o parecer da commissão fiscal sobre as contas do semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, obteve a palavra o Sr. Dr. A. Pereira Simões, gerente e presidente da directoria, o qual, depois de uma breve exposição, apresentou uma proposta, que foi approvada depois de algumas observações dos Srs. F. F. Borges e João J. Alves, autorisando-se desde já a reconstrucção da linha de Beberibe.

Approvou-se sem debate uma proposta do Sr. F. F. Borges para ser nomeada uma commissão afim de formular novos estatutos.

Foram nomeados para a referida commissão o autor e mais os Srs. Sebastião Lopes Guimarães e Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Em seguida levantou-se a sessão.

Guarda civica—Acha-se exercendo interinamente o lugar de commandante geral da guarda civica o Sr. Luiz José Antunes, commandante da 1ª estação.

Ferimentos—No dia 17 do corrente e no povoado Ribeirão, do termo de Limoeiro, os individuos de nomes Francisco Motta e Manoel Motta espancaram e feriram a Antonio de tal, conhecido por Antonio Sapateiro.

Os delinquentes evadiram-se e estão sendo processados.

Facada—A's 9 horas da manhã do dia 16 do corrente, no Bonito, Francisco de Paiva Santos travando-se de razões com o menor João Felix Gomes, ferio o com uma facada. Acudindo aos gritos do offendido, Maximiano de Andrade e seu irmão Candido, e procurando prender o delinquente, que queria evadir-se, oppoz elle tenaz resistencia, ferio gravemente a Maximiano, sendo por sua vez tambem ferido levemente e afinal preso.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Em transito—O paquete *Equateur* levou ante hontem para a Europa 449 passageiros, sendo 63 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* levou para:

Alagoas 27:000$000

Imposto de industrias e profissões—Termina no dia 30 do corrente na Recebedoria a cobrança sem multa do 2º semestre do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio de 1885 a 1886.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento	21
Sahiram curados	3
Falleceu	1
Existem	17
	21

Continua como mordomo de semana o Sr. Manoel Cardoso Junior.

Paquete Pará— Este paquete nacional, tendo sahido de Alagoas hontem á tarde, tocará hoje em Pernambuco, em viagem para o norte.

Diccionario de educação e ensino—Para a Livraria Franceza, á rua 1º de Março, chegou a caderneta n. 24, do 2º volume do Diccionario de educação e ensino, melhorado pelo professor do Lyceu do Porto, capitão José Nicoláo Raposo Botelho.

Páo d'Alho—Escrevem-nos em 21 do corrente:

« Antes de historiar as occorrencias que nestes ultimos dias tem se dado nesta localidade, permitta me abrir um parenthese para lhes transmittir os meus sinceros pezames pelo passamento do benemerito concidadão, pai extremecido irmão bondoso e amigo dedicado, que n'este oceano de lagrimas se chamou Felix de Figueiroa Faria, e compartilhar da dôr de que se reveste sua inconsolavel familia.

Tem chovido abundantemente e em toda a comarca, os agricultores se mostram satisfeitissimos prevendo uma optima colheita no fim do corrente anno, o que não conseguiram nos dous annos passados, devido ao verão abrazador que tudo fez definhar.

« Em 17 do corrente, tiveram lugar na matriz desta cidade as exequias que mandou celebrar o capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, pelo passamento de seu filho, o joven João Tavares Carneiro de Albuquerque. Findo o acto usou da palavra o cidadão Feliciano Eleuterio do Horisonte Brasileiro e em poucas palavras fez o discurso biographico do morto.

« Foi removido desta freguezia para a de Aguas-Bellas, o Revd. parocho João Olympio, sem que encommendasse semelhante sermão.

« A' esta freguezia prestou elle grandes serviços durante longos annos, por isto torna-se bastante sensivel sua ausencia aos habitantes desta comarca, onde deixa sinceras sympathias.

« Nada tem-se dado que agitasse a ordem publica; no entretanto dizem que a *boa rapaziada* que não deixa os pobres agricultores descançarem promette não deixal-os dormir, sob pena de conduzir todos os seus cavallos.

« Na messiva ultima tratei deste assumpto, mas nem uma providencia até agora se tomou.

« Sendo esta comarca muito populosa e essencialmente agricola, não pode deixar de ter um destacamento capaz de guardar a cadeia e cuidar em diligencias no sentido de capturar a horda de criminosos que aqui tem feito acampamento e vive afrontando a moralidade publica.

O Sr. Dr. chefe de policia deve aproveitar os bons desejos que tem o actual delegado de policia deste termo, mandando para esta cidade mais alguns praças, para semelhante fim. Com isto prestará um importante serviço aos pobres matutos.

« Existe nesta cidade um theatro com bastantes commodos, bem decorado, e pelo que nos parece o melhor que ha na provincia, fóra da capital. No entanto ha bastante tempo dão funccionar devido ao não comparecimento de uma companhia ainda mesmo particular. E' pena vel-o assim, mas o que fazer, quando o nosso povo parece que morre de indifferentismo, sem que procure um remedio para semelhante infelicidade!

« Se ao menos por aqui apparecesse uma das muitas companhias que ahi existem e desse um espectaculo, talvez que a cousa melhorasse, mas, isto é mais que impossivel.

« *Au revoir* »

Vicencia.—Escrevem-nos em 12 do corrente:

« No sabbado ultimo, em terras do bem habitado engenho *Buraré*, d'esta freguezia, em uma baixa nas proximidades d'este e da casa de vivenda a agglomeração de urubús denunciava a alguns transeuntes a existencia d'uma carniçada; e, de facto existia, como verificaram os mesmos transeuntes por se dirigirem ao local onde encontraram putridos fragmentos de carne humana a par de uma caveira quasi decomposta!!!

« Em acto continuo foi avisada a policia pelos citados transeuntes; esta sob a criteriosa e activa direcção do respectivo subdelegado o Sr. tenente M. Estellita do O. Mello, com a presteza possivel e observando *in totum* os preceitos da lei, para alli se dirigio.

« Procedidas as precisas diligencias, conseguio a autoridade colher a informação de que alli havia exhalado o ultimo suspiro um escravo do mesmo engenho!!!

« Mas... a causa da morte?! Porque pessoas que occupam a casa de vivenda d'esse engenho não foi avisada a policia? Porque consentio-se que alli fosse dilacerado por cachorros e urubús o cadaver de um infeliz que a sorte fez escravo?

« Ahi é que está o embroglio envolvido n'um labyrintho difficillimo; sim, das testemunhas prova se vê que o facto acha-se embaraçado n'uma meada, por isto que á par de asseverações de que a morte proveio de enforcamento voluntario, vê se outras sobre ter sido a corda para prova do enforcamento, além de fraquissima, preparada e posta no lugar *post factum*!!!

« O caso é tão grave como horroroso e está cercado de circumstancias que fazem crear se a presumpção de que elle envolve um crime e não apenas um suicidio.

« Felizmente temos um subdelegado a toda prova imparcial, cuja perspicacia deve internar-se com toda agudez por entre os meandros que envolvem o caso alludido.

« De passagem para o interior da provincia, tocou aqui, demorando se, um engraxador que arvorando-se em photographo, poz mãos á obra cercado de concurrentes, estes em acto continuo tiveram a prova da requintada impericia do engraxo-photographista, e então saciando-lhe a precisão de dinheiro, fizeram-lhe presente dos mascarados retratos, provando assim que a população vicenciana, conhece o que é um photographo e que sabe ser hospitaleira para aquelles que a procuram.

« Um perito retratista faria aqui alguma cousa.

« Com vistas á representação provincial fazemos sentir que é de imprescindivel necessidade a vinda para aqui de um missionario, porque este sabe com plena pericia obter tudo quanto faz-se preciso em beneficio das obras de uma igreja. O nosso distincto vigario, cuja incansabilidade é notavel e digna de elogio, tem jus á ser auxiliado nas obras de nossa matriz obras em que ha empregado todo seu cuidado e até economias proprias segundo consta. Emfim, dos distinctos Srs. Drs. Herculano C. Gomes e capitão Rogoberto Barbosa muito espera a Vicencia. »

Um discurso politico-militar do marechal Moltke—Os jornaes de Berlin, nos trazem, escreve o *Exercito* de Milão, os trabalhos da sessão de 10 de março em que o Reichstag discutio, pela primeira vez, o projecto do marechal de Moltke relativo as pensões militares.

O illustre marechal tomou primeiro a palavra em defeza da sua proposta de lei.

Lembrou que não era nova, pois já tinha sido discutida em precedentes legislaturas.

Não tinha elle por consequencia muito que augmentar.

Alegrou-se do apoio que lhe deu a direita, e não menos o governo. respondeu á algumas objecções da esquerda á respeito da paridade de tratamento de todos os empregados do estado.

O orador passou depois a uma ordem de considerações mais elevadas, com caracter politico militar, e disse:

« O meu projecto não é senão apparentemente contrario aos anteriores projectos do governo, e não contem nada que possa dar-lhe um valor diverso.

« Eu tratei de redigir o meu projecto de modo a não vir a ser difficil a sua aceitação por parte da camara alta e do governo; além disso, devo accrescentar que um certo valor retroactivo é assas desejavel e conforme á justiça. (E' verdade).

« E espero igualmente que se possa, dentro de certos limites, estender o beneficio desta retroactividade, sem impor os excessivos sacrificios ás finanças, e espero que os fundos para os invalidos do imperio poderão fornecer os meios necessarios; sobretudo eu desejo vivamente que o meu projecto seja quanto antes approvado na simples forma em que apresento.

(Applausos).

« E' com bom effeito evidente quanto é desejavel que os officiaes os quaes. pelo peso do serviço se acham enfraquecidos de forças corporaes e em estado de não poderem executar mais o serviço, não se vejam obrigados a nutrir apprehensões á respeito do seu futuro.

« Meus senhores! trata se aqui d'uma questão que se refere não só a esta posto que numerosa e consideravel classe, mas tambem a eventuaes e importantes situações politicas nacionaes.

Aqui se disse que ninguem teria pensado que, depois de uma guerra que teve por effeito tão grandes mudanças, tivessemos podido gozar da paz por quinze annos. Sim, meus senhores, esta abençoada vantagem nos a devemos tanto á sabedoria do nosso imperador e do seu chanceller como a uma politica, que, quanto possa julgal a, a historia do mundo não contemplou ainda igual; (muito bem)! o que prova que este é um poderoso estado, que depois da solução de importantes problemas sociaes no interior, fez resplandecer e valer no estrangeiro a sua força, o seu prestigio, e a sua superioridade não para opprimir os visinhos, mas para assegurar com elles as suas relações de paz.

« E não só isto, senão tambem para tornar-se mediador de paz entre os mesmos visinhos.

(Vivos applausos).

« Mas meus senhores, uma tal politica não é possivel applicar-se seriamente se não com o apoio d'um forte exercito sempre prompto á guerra.

« Se esta grande mola falta na machina do estado, ella se deterá: as notas do nosso ministerio dos negocios estrangeiros perderão a sua força principal.

« O exercito tem sido o fundamento, sobre que uma tal politica pode ser edificada

« E' o exercito que por uma energica acção subministra a força e a reserva, mas só emquanto e até que elle se ache effectivamente prompto, em estado de entrar em campanha se jamais o fim pacifico não fosse conseguido.

« E, meus senhores, com os officiaes do exercito não envelhece só o exercito nosseus cumes maiselevados, mas o que deve mais seriamente dar á pensar, na parte assas importante constituida pelos capitães e pelos tenentes.

« Meus senhores! se o exercito deve conseguir o seu fim, querais manter o exercito joven e vigoroso, e portanto dai o vosso voto favoravel á proposta da lei sobre as pensões.

(Vivas e prolongados applausos)

Licôr de janipabo—Do Café Ruy, na rua do Barão da Victoria, mandaram-nos uma garrafa de licôr de janipabo, de industria nacional.

Não sabemos por quem é preparado; mas garantimos aos amadores que é excellente. Tem o sabor e o perfume do fructo de que é feito, é limpido e transparente, e é perfeitamente manipulado.

Os apreciadores hão de gostar quando o experimentarem.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz das Graças no dia 25 do corrente os seguintes:

De Manoel Servulo Gomes da Silva com Adelina Joaquina dos Santos.

De Luiz Benjamim da Silva com Anna Joaquina da Conceição.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Saudade, de moveis, louças, vidros, livros, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 15 de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua das Larangeiras n. 18, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 27, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua dos Pires n. 7. de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis diversos.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Senzala Nova n. 30, de moveis, louças, vidros, etc

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Josepha Maria Gonçalves Simões; ás 8 horas, no Carmo, por alma de Luiz Clementino Carneiro de Lyra; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Justiniano Pereira da Silva; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma do capitão José Francisco de Salles.

— Amanhã:

A's 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Carlos Moreira da Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Leonel de Carvalho, Antonio José, João T. Cordeiro, Eduardo Rodrigues e sua senhora, Laurentino Felix Pereira, Fabio Raiol, N. Gomes Belfort, Antonio Felix Pereira, Leonor Belmonte Matta, Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral Valente, Lourenço Simões, Felicio Goberglia, Eneas José Lins, Manoella M. da Conceição, Manoel Ignacio, José Bovande e sua senhora, José Rodrigues Leite, Dr. Joaquim A. Telles de Hollanda, Lourenço J. de H. Souza, Dr. Francisco C. de Vasconcellos Chaves, Luis Carneiro, José R. Carvalho, Antonio da Costa Lima, José Joaquim F. Barbosa, sua senhora e um filho, Antonio P. da Silva, Francisco de Brito Lyra, Antonio Lemos e sua senhora, Samuel Aguero, João M. Dias Fernandes, Dr. Antonio de Souza Carvalho, Fernando de Souza Carvalho, John Pearce, Gustavo A. Von Shsthrum e 2 criados.

— Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata*:

W. I. Honey, J. J. Fose, Bernardino Bento, Antonio Ribeiro de Souza, José de Souza Nunes Braga, Camillo Nunes da Silva, Anna Marques de Amorim, Antonio João de Amorim e sua senhora Ada Smith, José Augusto de Sampaio, Joaquina Moreira Reis e um filho, Salvador T. Valarino, José B. Marques de Oliveira, Manoel de Freitas Nogueira, José M de Oliveira, João M. de Oliveira, Manoel Fernandes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Ferreira Junior, Maria Francisca da Conceição, Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante e sua familia, José Malaquias Cavalcante Lima, Dr. Henrique de Barros Lins, Josepha Gomes de Oliveira, Anna Soares de Oliveira, Antonio Gomes de Medeiros.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Victoria*:

Senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Joaquim Magalhães, Corina Gomes, Francisco Jorge de Souza, Francis Marie, Rosee Français, João M. Bastos, Manoel Ferreira Lins.

Operação cirurgica—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 26 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata dura pelo processo de Grote.

Iridectomia em um olho e sclerotomia em outro por gancoma.

Pelo Dr. Pontual:

Hydrocele pela puncção e cauterisação com nitrato de prata.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro — Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 117ª loteria (363) em beneficio das matrizes e alfaias, extrahida em 14 do corrente:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

2688	100:000$000
3911	20:000$000
4610	5:000$000
4318	2:000$000
9121	2:000$000
307	1:000$000
5759	1:000$000
6637	1:000$000
7098	1:000$000
8020	1:000$000
13797	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

2687	1:000$000
2689	1:000$000
3910	600$000
3912	600$000
4609	400$000
4611	400$000
4317	300$000
4319	300$000
9120	300$000
9422	300$000

PREMIOS DE 500$

1024	4328	7648	12532	13689
1038	5387	7888	13410	13977
3219	6491	11798	13541	

PREMIOS DE 200$000

1145	5444	8002	9265	11750
[illegible]	5525	8030	9642	11860
3072	5662	8197	9963	12987
3114	7297	8452	10073	13076
3446	7420	9082	10466	13105

PREMIOS DE 100$000

411	1440	3847	5485	7513	9313	9950
693	1446	4137	6091	7519	9469	10749
738	2087	4268	[illegible]	7627	9593	11239
1063	3168	4383	6576	7642	9816	11850
1072	2451	4744	7036	8664	9818	13092
1107	3075	4876	7239	8728	9845	13214
1235	3159	5126	7291	9203	[illegible]	13411
						13636

Loteria da provincia—Quinta-feira 29 de Abril, se extrahirá a loteria n. 51, em beneficio da matriz de Panellas.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da corte—A 2ª parte da 196 loteria da corte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 1 de Maio.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 5ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 27 de Abril ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 16 rezes para o consumo do dia 22 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 25 a 26 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
73 1/2 bois pesando 10.315 kilos.	
473 kilos de peixe a 20 réis	9$460
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
26 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$800
29 taboleiros a 200 réis	5$800
31 suinos a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
41 1/2 columnas a 600 réis	24$900
57 compartimentos de farinha a 500 réis	28$500
47 compartimentos de comidas a 500 réis	23$500
144 1/2 ditos de legumes a 400 réis	57$800
35 compartimentos de suino a 700 réis	24$500
23 ditos de fressuras a 600 réis	13$800
4 talhos a 500 réis	2$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
108 talhos de carne verde a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	365$060
Debitos dos dias 25 de Março a 26 do corrente, recebidos	22$200
	387$260
Idem até 26 do corrente	13$500
Foi arrecadado liquido no dia 26 do corrente	373$760

Preços do dia:

Carne verde a 480 e 280 réis o kilo.
Suinos a 560 e 800 réis idem.
Carneiro a 600 e 900 réis idem.
Farinha de 320 a 560 réis a cuia
Milho de 320 a 440 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 réis idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 21 DE ABRIL DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, assumindo a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputado commendador Lopes Machado e supplente Hermino de Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado Beltrão Junior e commendador presidente.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 8 do corrente, da Junta Commercial de S Salvador, communicando que assumio a presidencia d'essa Junta o deputado Augusto Silvestre de Faria, por ter ido tomar assento na Camara Temporaria, o respectivo presidente.—Accuse-se e archive-se.

De 17 do corrente, do commendador inspector da Thesouraria de Fazenda d'esta provincia, em resposta ao officio que se lhe dirigio á 18 do mez passado, consultando se está legalmente sellado o contrato da firma Rodrigues Lima & C.—A Junta resolve, deferindo a petição do Dr. fiscal, que submetta-se á despacho a indicada prorogação do contrato.

De 17 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 a 17 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 88 a 98.—Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: Diario e copiador de João Ferreira & C.

DESPACHOS

Petições:

De Tiburcio Oliveira & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Francisco Antonio Ferreira de Albuquerque.—Dê-se a baixa pedida.

De Albino da Costa Ramos e Manoel Simões dos Santos Ferreira, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Ramos & Santos, com o capital de 9:267$220, para o commercio do molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 75 e Largo da Penha n. 62 B, d'esta cidade.—Archive se.

De José de Macedo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Paulino Baptista de Menezes.—Registre-se.

De José da Silva Rodrigues, José Adolpho de Oliveira Lima e Gonçalo Alfredo Alves Pereira, para que se archive a prorogação de contrato de sociedade em nome collectivo para os dous primeiros associados e em commaddita para o terceiro, sob a firma de Rodrigues Lima & C., com o mesmo capital de 160:000$, sendo o fundo em commandita de 70:000$, para a continuação do commercio de fazendas, nesta praça.—Adiado.

De Pedro Emilio Roberto, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro João Miguel dos Santos.—Como requer.

De Antonio Leonardo Rodrigues, submettendo á registro o conhecimento do imposto de corretor geral desta praça.—Registre-se.

A's 10 3/4 levantou-se a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 8oras ás 3 da tarde e recebe cahmados a qualquer hora. Especialidades—partos febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferras.

José Bandeira de Mello - advogado rua do Imperador n. 37.

Dr. Oliveira Escorel. 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia da rua Primeiro de Março n. 2.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Faculdade de Direito do Recife

O campo da instrucção, das lettras e das sciencias deve ser *neutro* e não deve admittir distincção de côr politica para que a justiça não seja sacrificada por motivo algum, de qualquer ordem que seja.

Por isso, já que outros mais habilitados não se dignaram fazel-o, tomaremos a defeza da Faculdade de Direito d'esta cidade contra as accusações vagas e immerecidas que ultimamente lhe teem feito alguns jornaes da côrte e desta provincia.

Um artigo editorial do *Diario da Brazil*, transcripto na *Gazeta de Noticias* e nos jornaes desta capital, para demonstrar que « as reformas do ensino superior, levadas a effeito pelos Srs. Leoncio de Carvalho e Franco de Sá, transformaram a Faculdade de Medicina da Bahia e, principalmente a de Direito do Recife, em asylo da ignorancia, da audacia e da petulancia dos estudantes mal succedidos nos exames prestados na côrte e em S. Paulo, » allega simplesmente que « alumnos reprovados no primeiro anno da Faculdade de S. Paulo, caixeiros de cobrança que prestaram exames de preparatorios perante as celeberrimas mesas de exame existentes nas provincias, requerem ao director da Faculdade de Direito do Recife para serem admittidos aos exames das materias que constituem o curso, e são á elles submettidos e approvados em todas as disciplinas, conquistando por esta forma e com esta presteza, em poucos dias, o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. »

Mas isto não é tudo; o artigo do *Diario da Brasil*, sem poder citar nominalmente um facto isolado, quanto mais provar facto algum comprobatorio de sua asserção infundada, com o maior desplante e com todo o desembaraço, responde a interrogação que a si proprio fez, do modo seguinte: « não são factos isolados estes que ahi ficam apontados, por isso que esses estudantes, mal succedidos na côrte e em S. Paulo, encaminham-se em bandos para a Academia da Bahia, e, principalmente, para a Faculdade de Pernambuco, e em pouco tempo voltam trazendo o diploma de doutor em medicina e de bacharel em direito e apresentam-se na côrte em e S. Paulo, affrontando o sexaminadores que pouco tempo antes os haviam reprovado, » declarando por ultimo que « na Faculdade de Direito do Recife o escandalo e a desfaçatez tocaram ao maior auge, e dentro em pouco os moços distinctos ahi formados verão seus diplomas equiparados e nivelados aos expedidos ou vendidos pelas universidades de Philadelphia e Bostock. »

Só por estas simples transcripções conhece-se a má vontade que o articulista do *Diario do Brasil*, publicado na côrte, vota aos dous mais importantes estabelecimentos de instrucção superior do norte do Imperio.

Mas tenha elle paciencia e consinta que não deixemos passar as suas asserções sem impugnação de nossa parte.

O facto de um ou muitos estudantes reprovados em uma das duas faculdades de direito existentes no Imperio matricularem-se na outra e redobrarem de esforços e estudos para serem bem succedidos, não é novo, sempre se deu desde a origem d'aquellas faculdades, sem que se considerasse, como não se póde considerar, aquelle resultado como uma affronta aos primeiros examinadores!

Se este facto tem-se repetido ultimamente maior numero de vezes e em prazos mais curtos, não é isso devido a Faculdade de Direito desta cidade e á de S. Paulo, mas sim aos estatutos de Janeiro do anno proximo findo, ora suspensos, e ao decreto de 19 de Abril de 1879, actualmente em vigor.

Pensamos até que o citado decreto de 19 de Abril, na parte em que faculta ou permitte exames extraordinarios depois dos ordinarios em Novembro e em Março, deve ser modificado de modo a só serem admittidos os referidos exames em Novembro ou no fim do anno lectivo, e só poderem fazel os em Março tanto ordinarios como extraordinarios os alumnos que, depois de inscritos em Novembro, por motivo superveniente de molestia, houverem deixado de fazer taes exames.

Nem póde justificar as arguições do *Diario do Brasil* a circumstancia de alguns desses estudantes ter anteriormente sido caixeiros de cobrança; porquanto o facto, conhecido em todo o paiz, do finado senador Souza Franco ter sido caixeiro em uma casa commercial do Pará, no principio da sua carreira, não o impossibilitou de poder estudar e depois exercer os cargos mais importantes.

Muitos dos alludidos estudantes são homens feitos iniciados na vida pratica e com conhecimentos geraes sobre muitas das materias que se ensinam nas faculdades de direito.

Não admira, portanto, que, tendo sido mal succedidos em uma, fossem depois mais felizes em outra das ditas faculdades.

Aqui mesmo, nesta provincia, houve algum clamor; e não duvidamos que chegasse a repercutir na côrte e nas outras provincias, pela circumstancia de ter-se formado em poucos annos o chefe de uma das repartições mais importantes desta provincia; entretanto a verdade é que em todas as suas provas escriptas mereceu a nota de soffrivel e bem soffrivel e fez bôas provas oraes, como é notorio.

Não temos tempo agora, nem dados sufficientes para verificar quaes os estudantes do primeiro anno reprovados em S. Paulo que foram approvados na Faculdade desta cidade.

Basta notarmos, para o fim que temos em vista, que nestes tres ultimos annos, tanto em Novembro como em Março não foram approvados todos os estudantes que fizeram actos ordinarios e e extraordinario do primeiro anno.

Além destas considerações que ligeiramente acabamos de fazer, devemos lembrar ao articulista do *Diario do Brasil*, que a causa determinante da vinda de estudantes de S. Paulo em grande numero para aqui fazer seus exames está, como dissemos, na propria lei, que marcou epochas dos trabalhos do anno lectivo e de exames em tempos differentes para as duas Faculdades; d'onde se vê claramente que muitos estudantes de S. Paulo procurarão adiantar o seu curso aproveitando o favor da lei; o que não seria razão bastante para reprovação de quantos viessem de S. Paulo.

Quando mesmo houvesse um ou outro facto abusivo em algum dos annos da Faculdade de Direito desta cidade, que merecesse a descripção e as cores carregadas do articulista do *Diario do Brasil*, não podia de modo algum autorisar e justificar a accusação, qlançado a todo o corpo docente da mesma Faculdade, comprehendo assim os lentes que nelle não intervieram ou delle não tiveram o menor conhecimento.

Nada temos a oppor ao elevado conceito que o *Diario do Brasil* faz da Faculdade de Direito de S. Paulo, e até não duvidamos declarar que temos na mais distincta consideração o seu digno director e o seu illustrado corpo docente; mas dahi não se segue que a Faculdade de Direito do Recife mereça o estigma e a desconsideração com que o mesmo *Diario* se dignou tratal a.

O que podemos asseverar ao *Diario do Brasil* é que na Faculdade de Direito desta cidade ainda ha lentes que sabem com penetrar-se do cumprimento de seus deveres, e que não receiam que lhe apontem actos ou factos que os desdoirem e os possam desconsiderar ante a opinião publica.

Recife, 14 de Abril de 1886.

Um pernambucano.

Protesto

Tendo sido chamado á Timbaúba pelo delegado para depôr sobre o attentado commettido no dia 15 de janeiro proximo passado, na eleição que se procedeu para deputado geral, na parochia de S. Vicente, ahi compareci e dei o meu depoimento de conformidade com a minha consciencia, segundo o conhecimento que tinha de todo o occorrido.

Depois de passados alguns dias, deram-me noticias de que no meu depoimento existiam certas affirmativas contrarias ao que eu tinha dito; em vista de taes boatos dirigi-me á casa do escrivão e pedi-lhe o depoimento afim de certificar-me se era exacto o que diziam: com effeito encontrei no mesmo depoimento alguns pontos que, não estando de conformidade com o que eu disse (não sei se isto devido á minha boa fé em não prestar a menor attenção, ou a alguns equivocos da parte do mesmo escrivão), por certo não devo deixar sem reparo, pelo que sou forçado a vir á imprensa protestar sobre taes contradicções, afim de declarar a verdade de conformidade com o que disse no meu depoimento.

Um dos pontos, ou o primeiro a reparar é o seguinte: Eu não disse ao escrivão que ouvi o subdelegado Joaquim de Albuquerque Andrade Lima assumir o exercicio na occasião em que foram presos os capangas; eu disse que, ouvi dizer, porém não pelo subdelegado, pois não me achava presente na occasião da prisão; segundo que apenas poderia ter se dado o intervallo de 10 minutos, pouco mais ou menos, depois do attentado commettido, a serem presos os individuos, e que foram presos immediatamente; e não que elles foram presos em flagrante... etc.; terceiro, que os presos foram interrogados pelo juiz de paz e não novamente...; quarto, que soube que lhe foram applicados anginhos e outros soffrimentos para elles declararem que tinham sido a mandado do subdelegado, porque já achava-se este boato vulgarisado e não por ter ouvido dos proprios presos esta declaração: assim como, ouvi tambem dizer que elles disseram, que elles tinham vindo a mandado do juiz municipal, na occasião em que foram presos, e não do interrogatorio.

Acho que deixei por esta forma completamente esclarecidos os pontos contidos no meu depoimento, que faziam-me figurar como testemunha de vista, ao passo que, tudo quanto eu disse no mesmo, foi tão somente que ouvi dizer.

Não gostando de tomar parte nestas lutas, não fiz esforço algum para assistil-as; não só não compareci ao acto da prisão dos ditos individuos, como tambem no do interrogatorio, que sendo chamado pelo juiz de paz para ir assistil-o, fui na mesma occasião convidado por um amigo para jantar, ao que aquiesci e disse ao juiz de paz que viria assignar depois, como de facto assim o fiz, depois de lel-o e mandar lêr á vista dos mesmos presos, os quaes disseram que estava de conformidade com o que elles tinham dito.

Peço aos meus co-religionarios e tambem a qualquer dos amigos da politica divergente, que queira n desculpar-me, se com o presente protesto os offendi; pois como homem de bem, que presumo ser, sempre tive por divisa fallar a verdade, e isto embora com prejuizo da minha parte, se preciso for.

Engenho Atagôa-Dantas, 7 de abril de 1886.

Francisco Cabral de Mello Cavalcante.

Uma lagrima

A' SENTIDA MORTE DO DR. FELIX DE FIGUEIROA FARIA

I

Silencio! O vasto céo das lettras patrias
Da cerração nas dobras se embuçou!
Choram as nuvens, as estrellas choram
Pelo astro que além se eclypsou!

Astro brilhante, cuja luz sublime
Se espalhou pelo mundo da sciencia.
Livido e morto baqueou no occaso
Onde perdeu tão vivida explendencia!

II

Elle era um genio... as vistas alongando
Só fitava um porvir cheio de luz;
Porém mancebo, no fervor dos annos
Cahio na estrada se abraçando a cruz!

Sonhou venturas, sacro-santas glorias,
Das crenças puras se libou no mel,
Na fronte altiva lhe osculara o Eterno,
Mas deu-lhe a morte envenenado fel.

Na sua estrada se encontrava espinhos,
Romeiro firme caminhava então;
Se alguem da turba lhe dizia:—pára—
Voltando o rosto murmurava:—não!—

Não foi um Byron—no luctar insano;
Mas, nem por isto—de luctar deixou:
Amando o estudo, a liberdade, as lettras
Junto a uma louza estremeceu, tombou.

Da mocidade em sua aurora mystica
Sombria noite a luz ennegreceu;
Com o peito ardente de esperanças doces
Aguia altaneira para o azul se ergueu!

Affrontando os combates deste mundo
Novo Dryden não procurou arnez;
Quando a hora fatal gritou-lhe:—basta:—
Escutou-a e cahio por uma vez!

III

Morreu! Chorem amigos, chore o mundo
Porque amando as lettras se findou!
Chorem a luz desta sagra la alampada
Que no templo da sciencia irradiou!

Morreu! Foi bem ousada a mão da morte
Se a existencia lhe abria inda um sorriso;
Despedio-se da terra e foi cantando
Abraçar-se com Deus no paraizo.

Dê n'alma ver a aurora cambiante
Mergulhar-se no mar da escuridão;
Se pois su'alma foi brincar co'os anjos
Baixou seu corpo á sepulchral mansão!

Meu Deus, que lucto immenso! A natureza
Soluça, geme e chora, que afflicção!
O céo da intelligencia se entristece
Pelo genio que mais não vive então.

AMARO PESSOA.

Despedida

O senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, por encommodos de saude, não pode despedir-se de seus amigos; pedindo lhes desculpa, offerece-lhes seu prestimo no Rio de Janeiro, onde vai demorar se durante a proxima sessão legislativa.

Recife, 23 de abril de 1886.

A' saudosa memoria do amigo de infancia, Dr. Felix de Figueirôa Faria.

SONETO

Neste momento de tristeza austera,
Em que minh'alma, cheia de saudade,
Vem derramar o pranto da amizade,
Junto ao tumulo do amigo que venera;

As flores da eloquencia eu só quizera,
Para, cumprindo as leis da equidade,
Cantar o que subio á Eternidade,
Na risonha estação da primavera.

O que foi o finado sobre a terra,
Sob o céo que o tem neste momento!..
Cale, pois, o bardo pobre que o venera.

Na campa que seu corpo hoje encerra,
Uma lagrima mais, mais um lamento,
Neste momento de tristeza austera!

Arraial, 25 de abril de 1886.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Camara Municipal

Proposta. Em vista do artigo 14 da lei n. 3029 de 29 de Janeiro de 1881, pode o deputado provincial durante mesmo a legislatura contractar com a Camara Municipal a factura do livro de tombo da mesma Camara?

Resposta.

Penso que não ha a menor incompatibilidade. A factura do livro de tombo não está comprehendida nas hypotheses do art. 14 da lei citada como incompatibilidades, pela sua naturaza, não se deduzem e sim são marcadas positivamente pela lei, segue-se que o referido artigo não pode abrangar a hypothese de que tracta a consulta *supra* sub consultas.

Recife, 20 de Abril de 1886.

O advogado.

José Diniz Barreto

Concordo.
Era ut supra.
João Barbalho U. Cavalcante.

Concordo, porquanto o artigo citado refere-se a contracto com o governo provincial.

Data ut supra
Ayres Gama.

Declaração

Declaro aos meus amigos e constituintes e ao publico em geral, que tomei hoje conta do meu escripterio de advocacia, e que portanto posso ser d'ora em diante procurado para os misteres da minha profissão das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na praça de Pedro II n. 6, 1.º andar.

Por esta occasião não posso deixar de manifestar a minha gratidão ao meu particular amigo e collega Dr. João Feliciano da Motta e Albuque, pela maneira intelligente, probidosa e leal, por que dirigio durante a minha ausencia desta provincia todos os negocios que tinha a meu cargo, e que deixei confiados á sua reconhecida solicitude.

Recife, 22 de Abril de 1886.
José Vicente Meira do Vasconcellos.

No dia 15 de Abril deste anno chegou nesta capital de Pernambuco o Sr. Francisco Camello de Andrada, com sua Exma. familia, vindo do povoado do Salgado de Itabaianna, a esta capal, afim de assistir aos actos religiosos da Semitna Santa. E como teve a feliz sorte de chegar em saz, mando publicar a sua chegada para que fiqpem satisfeitos os seus amigos comprovincianos dauParahyba.
Recife, 20 de Abril de 1886.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino

Este collegio funcciona sob a direcção das Sras. D. Anna do Rego Almeida e D. Luzia Nepomuceno Duarte, no 2º andar do sobrado sito á rua Duque de Caxias n. 59. Além das primeiras letras, e todo o trabalho de agulha, ensina-se tambem francez, (escrever e fallar), inglez, portuguez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano, e flores artificiaes de todas as especies etc.

Avisa-se ao publico, esperando todo o acolhimento e protecção, certo de que empregarão todo o esmero no adiantamento de suas alumnas; funcciona todos os dias uteis excepto nos domingos e dias santificados.

Recebem-se alumnas internas e meie pencionistas e externas por preços razoaveis.

Rua Duque de Caxias n. 59, (antiga do Queimado.)

N 5. A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e moleslias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Xarope de Matá-matá

O **Matá-matá** (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é até hoje a melhor preparação para a cura da **asthma, bronchite asthmatica, e antiga e oppressões**, dispensado o emprego do arsenio, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saúde e em geral entorpecimento do cerebro.

Vende-se na Botica Francesa de Rouquayrol Freres, successores de A. Caors
N. 22—Rua da Cruz—N. 22
RECIFE

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 26 de Abril de 1886
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco, sabbado.
Cambio sobre o Porto, á vista, 258 0/0 de premio, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente
Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril de 1886

Alfandega—De 1 á 24	522:893$538
Idem de 26	39:525$366
	562:418$904
Recebedoria—De 1 á 24	35:137$149
Idem de 26	4:413$923
	39:551$072
Consulado provincial—De 1 á 24	89:008$400
Idem de 26	3:438$910
	92:187$310
Recife drainage—De 1 á 24	13:562$322
Idem de 26	1:047$633
	14:609$955

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho portuguez *D. Eliza*, entrado de Porto e Figueira no dia 21 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:
Carga do Porto
Azeitonas 2 ancoretas aos consignatarios.
Batoques 2 saccos aos mesmos, 1 a A. Pereira Gomes.
Ferragens 24 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 25 a Almeida Machado & C.
Formas 1 caixa aos consignatarios.
Panno de linho 1 caixa á ordem.
Rolhas 20 saccos á ordem.
Vinho 20 barris de quinto a Francisco Ferreira Borges, 2 a J. L. Lopes Pereira, 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Sulzer Kauffman & C.
Velas 5 caixas a Albino José da Cruz.
Carga de Figueira
Poliame 4 caixas a C. C. da Costa Moreira & C.
Sardinhas 16 barris a Antonio Maria da Silva.
Vinagre 5 barris a Ramos & Santos, 5 a F Ferreira Alberto & C.
Vinho 191 pipas 292 quintos e 411 decimos á ordem, 23 pipas e 25 quintos a Souza a Basto Amorim & C, 1 barril a Antonio Maria da Silva.

Lúgar inglez *Vigilante*, entrado de Santa Catharina no dia 24 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Farinha de mandioca 8,000 saccos aos consignatarios.

Lúgar inglez *Brothers*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Farinha de mandioca 3,800 saccos as consignatarios.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte no dia 24 do corrente e consignado ao Visconde da Itaqui do Norte, manifestou:
Bacalhão 100 barricas a Mendes Lima & C.
Barris vasios 200 a Pereira Pinto & C.
Fumo 6 volumes a Lopes & Braga.
Farinha de mandioca 500 saccas a Maia & Rezende, 200 a L. G. da Silva & Pinto, 141 a Amorim Irmãos & C.
Peixe 6 encapados a Domingos Alves Matheus.
Salsa 56 rolos a F. M. da Silva & C.

Brigue inglez *Antonio Maria*, entrado de Londres no dia 22 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:
Arroz 400 saccos á ordem.
Amostras 1 volume á ordem.
Cartuchos 2 caixas a Samuel P. Johnston & C.
Cimento 702 barricas á ordem.
Cerveja 80 caixas á ordem.
Chumbo de muuição 60 barris a Vianna Castro & C.
Drogas 5 volumes á ordem.
Dormentes de ferro 3330 á Estrada de ferro de São Francisco.
Ferragens 1 volume á ordem, 2 a A. D. Carneiro Vianna.
Giz 4 barricas á ordem.
Louça 5 caixas á ordem.
Materiaes para esgoto 1550 volumes e peças á Recife Draynage Company, ditas para estrada de ferro 168 volumes e peças á Estrada de ferro de São Francisco.
Oleo de linhaça 50 tambores a Adamson Howie & C.
Piche 32 barricas á ordem.
Provisões 71 caixas á ordem.
Phosphores 30 caixões a Parente Vianna & C.
Pedaços de madeira 594 á ordem.
Polvora 400 barris de quarto a Saunders Brothers & C., 500 a Parente Viannn & C., 200 a José de Macedo, 350 e 20 caixas a Samuel P. Johnston & C.
Salitre 70 barricas á ordem, 50 a Samuel P. Johnston & C., 50 a Parente Vianna & C.
Sebo 40 barricas á ordem.
Soda 3 barricas á ordem.
Trapos 8 fardos á Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.
Tijolos prova de fogo 5000 á mesma, ditos de limpar facas 30 caixas á ordem.
Tintas 100 barricas a Adamson Howie & C.
Tinta 6 barricas a William Halliday & C.

Vapor francez *Equateur*, entrado de Buenos-Ayres e escalas no dia 25 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:
Xarque 969 fardos, a Pereira Carneiro & C., 800 a Amorim Irmãos & C., 800 a Maia & Rezende, 500 a José da Silva Loyo & Filho, 406 a Baltar Oliveira & C.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Mossoró no dia 24 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Sal 250 alqueires ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 24 de Abril de 1886
Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para o Havre, A. Labille 450 couros salgado com 5,400 kilos e 2 ditos espichados com 14 ditos; H. Burle & C. 1 barril com 96 litros de aguardente.
— No vapor francez *Equateur*, carregaram:
Para Paris, A. Rego & C. 6,000 grãos de ouro velho e 4,000 ditos de prata velha; J. Krause & C. 22 kilos de ouro velho e 52 ditos de prata velha; E Goetsch 16,000 grãos de ouro velho, 8,000 ditos de prata velha e 2,000 passaros seccos.
Para Lisboa, A. de Souza Campos 4 garrafões com 56 litros de aguardente e 2 caixas com 90 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor oriental *Valveiras*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 325 volumes com 31,250 kilos de assucar branco e 225 barricas com 24,769 ditos de dito mascavado; L. J. S. Guimarães 525 barricas com 40,375 ditos de dito branco e 25 ditas com 2,725 ditos de dito mascavado; F. de Macedo 100 saccos com 7,490 ditos de dito branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; Burle & C. 291 ditos com 21,825 ditos de dito branco e 109 ditos com 8,075 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional [illegible], carregaram:
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 50 fardos com 9,840 kilos de algodão; F. A. de Azevedo 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; J. Meyer 50 ditos com 3,750 ditos de dito; Bartholomeu & C. Successores 24 volumes vinho jurubeba; Esnaty & Banks 7 barricas com 5,405 kilos de doce.
Para Bahia, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 1,171 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 4,800 kilos de sebo.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Macahyba, Maia & Rezende 500 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Correio do Natal*, carregaram:
Para o Natal, Oliveira & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Nazinha*, carregou:
Para Mamanguape, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Paraguassú*, carregou:
Para Parahyba, F. M. Durão 1,000 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Ganganelli*, carregaram:
Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 10,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO
Navio entrado no dia 25
Buenos-Ayres e escalas—13 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante B. Mennon, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.
Navio sahido no mesmo dia
Bordeaux e escalas—Vapor francez *Equateur*, commandante B. Mennon, carga varios generos.
Navio entrado no dia 26
Rio de Janeiro—27 dias, escuna nacional *Carolima*, de 166 toneladas, capitão Tito José Evangelista, equipagem 7, em lastro; á ordem.
Navios sahidos no mesmo dia
Havre e escalas Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante A. Thaunay, carga varios generos.
Macáo—Escuna nacional *Carolina*, capitão Tito José Evengelista, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Mariner	de Liverpool	hoje
Magellan	do sul	hoje
Pará	do sul	hoje
Neva	do sul	a 29
	— Maio —	
Amazonense	de New-York	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Finance	do norte	a 17
Desterro	de Hamburgo	a 20
Tagus	da Europa	a 24
La Plata	do sul	a 29
Advance	do sul	a 3
Ceará	do norte	a 3
Amazone	da Europa	a 6
Mandos	do sul	a 7
Ville de Ceará	da Europa	a 8
Bahia	do norte	a 13
Espirito Santo	do sul	a 16
Pará	do norte	a 23
Senegal	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze se d Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.
Especialidade:
Construcção de machinas e apparelhos
para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.
INSTALLAÇAÕ DE:
Engenhos de assucar completos
Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
C. e San Ignacio n. 17.
Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Pedido ao publico em geral

O abaixo assignado, pede ao benemerito povo pernambucano que se digne ler o annuncio de sua escola, o qual se acha publicado nesta folha em lugar competente.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da Côrte do Imperio, onde esteve por algum tempo á passeio, cujo systema é a paciencia e a vocação, e não numerosos castigos sem resultado algum, como se veem em varias escolas desta provincia.

Espera, pois, que o povo brasileiro saiba apreciar o seu verdadeiro ensino primario, em desafio ao magisterio, onde as creanças rapidamente com santos conselhos abraçam de coração os livros e as lettras.

Julio Soares de Azevedo.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, come tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;
Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,
e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

EDITAES

Edital n. 735

De ordem do inspector geral se declara ao professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante, nomeado per portaria da presidencia da provincia, de 26 de Março ultimo, para reger a cadeira do sexo masculino de Abreu de Una, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, contados daquella data, para dentro della entrar em exercicio da referida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 24 de Abril de 86. — O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 734

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras de ensino primario, Camilla do Carmo Torres e Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, esta da cadeira da Emberibeira e aquella da de Páo d'Alho, que por acto da presidencia da provincia de 17 do corrente, permittio se lhes permutarem as cadeiras que regem, e se lhes marcou o prazo de 30 dias a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 24 de Abril de 1886.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 24 de abril de 1886

O inspector, em cumprimento ao telegramma de S. Exc. o Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, expedido a 21 do corrente e intregue no subsequente dia pela manhã, publica, para conhecimento de quem possa interessar o decreto n. 9581 de 17, tambem deste mez, e as instrucções expedidas para execução do referido decreto.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

DECRETO N. 9581 DE 17 ABRIL DE 1886, AUTORISANDO A CONVERSÃO DAS APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DE JURO DE 6 % EMITTIDAS EM VIRTUDE DA LEI DE 15 DE NOVEMBRO DE 1827.

Hei por bem, para execução do art. 7º da lei n. 3229 de 3 de setembro de 1884, decretar:

Art. 1º O ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, fica autorisado para converter em titulos de 5 % as apolices de 6 %, emittidas em virtude da lei de 15 de Novembro de 1827, e a fazer operações de credito para embolsar ao par e por séries, mediante sorteio, os portadores das apolices de 6 %, que não quizerem receber em troca aquelles titulos.

Art. 2º Considerar-se-ha como tendo aceitado a conversão os possuidores que não reclamarem o embolso dentro dos seguintes prasos: dez dias, contados de 26 do corrente para a côrte e provincia do Rio de Janeiro; quinze dias, a partir da mesma data, para as provincias servidas pelo telegrapho; e para aquellas, em que não existir correspondencia telegraphica, quinze dias contados da publicação deste decreto na respectiva folha official; e finalmente, quarenta e cinco dias para o exterior do imperio a contar do referido dia 26 do corrente.

Art. 3º Não precisam de autorisação ou formalidade judiciaria para aceitar a conversão:

1º Os tutores, curadores, gerentes, administradores e mais representantes legaes ou necessarios do dono de apolices.

2º Os usufructuarios ou herdeiros fiduciarios nos casos de usofructo e fidei commisso.

Art. 4º As reclamações serão dirigidas á repartição onde se acharem inscriptas as apolices, ou á delegacia do thesouro em Londres, se o proprietario se achar fora do imperio e preferir este alvitre, entregando-se nesse acto os titulos de que se dará recibo.

Art. 5º Logo que for apresentada a reclamação cessará o direito de transferencia das apolices, continuando, porém, a ser contados os juros até ao dia do resgate.

Art. 6º As apolices, cujo pagamento não houver sido reclamado, vecerão os juros de 6 % até 31 de Dezembro do corrente anno, e de 5 % do 1º de janeiro de 1887 em diante.

Art. 7º A troca das apolices de 6 % pelos novos titulos, far-se-ha sem despesa para os aceitantes da conversão, no Thesouro, Thesourarias de Fazenda e delegacia do Thesouro em Londres; emquanto, porém, se não realisar esta operação, servirá para as transferencias e mais transacções as apolices antigas, ficando sem effeito a declaração que ahi se lê a respeito da taxa dos juros.

Art. 8º Os novos titulos serão em tudo equiparados ás apolices até hoje emittidos.

Francisco Belisario Soares de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e presidente do Tribunal de Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 17 de abril de 1886, 65º da Independencia e do Imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Francisco Belisario Soares de Souza.*

INSTRUCÇÕES PARA EXECUÇAO DO DECRETO N. 9581 DESTA DATA

Art. 1º Os possuidores de apolices que optarem pelo embolso, poderão fazer por si, seus mandatarios e representantes legaes, as reclamações perante as repartições em que recebam os juros, ou perante a delegacia do Thesouro em Londres, se estiverem no exterior do Imperio e preferirem este alvitre. As reclamações deverão mencionar a numeração e valor dos titulos e o anno da emissão, etc., reconhecida e legalisada, a assignatura do interessado, seu procurador ou representante necessario. As que forem dirigidas á delegacia, indicarão mais o lugar em que se cobram os juros. Os reclamantes apresentarão titulos, a procuração especial, se forem simples mandatarios, e a autorisação do poder competente, se forem representantes legaes: de tudo dar-se-lhes-ha recibo em forma.

Art. 2º Findos os prasos marcados no decreto desta data as thesourarias e a delegacia communicarão ao Thesouro pelo meio mais prompto a somma a que attingem os pedidos de embolso.

Art. 3º A delegacia enviará os documentos e titulos á repartição em que se pagam os juros.

Art. 4º A Caixa da Amortisação e as Thesourarias, á medida que forem recebendo as reclamações conferirão os numeros das apolices com os constantes das inscripções ou contas correntes, e encerrando estas, para que se não possam dar transferencias, declararão no verso do pedido que foram preenchidas as disposições legaes, ou informarão sobre quaesquer duvidas que appareçam.

Art. 5º Em seguida remetterá ao Thesouro todos os papeis e titulos e um extracto das inscripções que, no dia em que principiar a executar se o decreto desta data, existam em seus livros, mencionando os numeros e valor das apolices e as clausulas.

Art. 6º Verificados no Thesouro os numeros e posse das apolices, organisar-se-ha uma relação dos possuidores que não houverem aceitado a conversão, designando-se a importancia que cada um deve receber; uma relação dos possuidores que tiverem annuido a conversão, mencionando-se as clausulas da inscripção, os numeros e valor dos novos titulos que lhes serão entregues. Essas relações deverão ser enviadas opportunamente ás repartições que tenham de realisar o pagamento e as novas inscripções.

Art. 7º Como é permittido a transferencia das apolices, cujos donos aceitarem a conversão, as repartições em que se houverem de fazer os lançamentos terão em vista, abrindo as novas inscripções, as mudanças occorridas por transferencia, caução, etc.

Art. 8º O embolso de apolices gravadas com clausulas, só poderá ser effectuado em presença de autorisação expressa do poder competente.

Art. 9º. Estando prompto os novos titulos proceder-se-ha á substituição no Thesouro, Thesourarias de Fazenda e delegacia em Londres, recolhendo-se os antigos á Caixa da Amortisação, nos termos das disposições vigentes.

Publique-se quanto antes o decreto e instrucções de que trata o presente telegramma.

(Assignado) *F. Belisario Soares de Souza.*

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. vice presidente da provincia, no dia 3 do corrente, recebe-se nesta repartição, ao meio dia, propostas para a execução das obras de reparos dos dous pontilhões do aterro do Porto de Gallinhas, na importancia de 900$, e da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, na de 350$, com o augmento de 10 0/0 nos respectivos orçamentos.

As condições dos contratos acham-se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinadas nesta secretaria.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 20 de Abril de 1886.
O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino se faz publico que em attenção á conveniencia do serviço das aulas preparatorias de sciencias, foi pelo mesmo Exm. Sr. conselheiro director prorogado o prazo da matricula das mesmas aulas até o 1º de Maio proximo vindouro, assim como que em virtude do art. 17 do regulamento das aulas preparatorias as férias da paschoa restringem-se somente aos dias da semana santa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Abril de 1886.—O secretario,
José Honorio B de Menezes.

VENERAVEL
Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão sub-regedor e de conformidade com o art. 66 do nosso compromisso, convido aos irmãos desta confraria para que, reunidos no consistorio da mesma, domingo 2 de maio vindouro, pelas 9 horas da manhã e depois da missa votiva do Espirito Santo, tenha lugar o collegio representativo afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios para o anno de 1886-1887.

Secretaria da Confraria de Santa Rita de Cassia, em 27 de abril de 1886.
O secretario interino,
Glicerio Coelho do Espirito Santo.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia serão vendidas 25 de suas acções ns. 311 á 355, 721 á 725 e 906 á 910. A venda é feita inclusive o 20/º divideado de 40$ por acção.

Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em carta fechada e por intermedio de correteres geraes até o dia 27 do corrente, ao meio dia, neste escriptorio.

Campanhia Phenix Pernambucana, 17 de Abril de 1886.=Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da segunda prestação, na razão de 10 por cento do valor de cada acção subscripta, o que deverá realisar-se no London Brasilian Bank, até o dia 10 de Maio proximo futuro.

Recife, 24 de Abril de 1886.
O secretario,
Gustavo Antunes.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. membros do conselho deliberativo a reunir se em sessão ordinaria, na quinta-feira, 29 do corrente, na sede do mesmo Gabinete, afim de se proceder a leitura do relatorio

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 de Abril de 1886.
Alfredo C. Conceiro.
2º secretario.

. C. E.

Club Commercial Euterpe

Por deliberação da directoria, communico aos senhores socios que se acham em atraso, que lhes fica concedido o prazo de 30 dias, a contar da data deste, para pagarem suas mensalidadee, findos os quaes incorrerão nas penas do § 2 do art. 46 dos estatutos

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 24 de Abril de 86.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	07$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.
O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

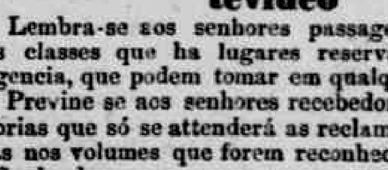
Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

THEATRO
SANTO ANTONIO

Empresa Dramatica
Companhia dramatica, dirigida pelo actor
XISTO BAHIA
DOMINGO, 2 DE MAIO
Estréa da Companhia
1.ª representação do esplendido drama historico em 4 actos
GABRINA
OU
A Coroa Hereditaria de Parma
Denominação dos actos
1.º O Herdeiro do Throno.
2.º A Troca de Crianças.
3.º As duas mães.
4.º Loucura e Reconhecimento!
Os bilhetes podem desde já ser procurados no theatro Santo Antonio.
Em ensaios a grande magica em 1 prologo, 3 actos e 6 quadros, toda ornada de musica, transformações, visualidades, fogos, machinismos, etc.
A FILHA DO AR
OU
A PRINCEZA AZULINA
que subirá á scena na proxima semana.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Amazone
Commandante Mortemard

Espera-se da Europa no dia 6 de Maio, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva

É esperado do sul no dia 29 de março, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

ILEGÍVEL

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas quer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 de Abril, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 27 de Abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

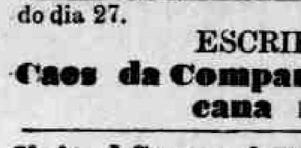
DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu



Segue no dia 28 do corrente, pelas 5 horas da manhã.

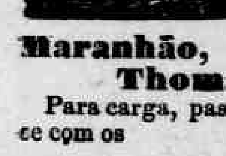
Recebe carga até o dia 27, e passagens até ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



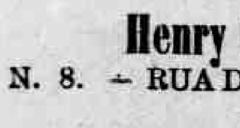
E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Maio, depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 17 de Maio, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. - RUA DO COMMERCIO -- N. 8

1º andar

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Armando* segue para os portos acima: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios.

LEILOES

O leilão de moveis, crystaes, quadros e mais objectos da casa de residencia do Sr. Schmidt constantes dos cathalogos distribuidos pelo agente Pinto, deve ter lugar terça-feira 27 do corrente, principiando ás 10 em ponto, entrando pela tarde, se preciso for.

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO

De mobilia de salão (jacarandá), piano, harmoniuns, pinturas a oleo e gravuras, bronzes de arte, figuras de biscuit, alcatifas e tapetes, lustros para gaz carbonico.

Livros e estantes para os mesmos, spheras geographicas e astronomicas, uma importante luneta astronomica, espingardas e secretarias.

Mobilia completa de sala de jantar (nogueira), guarda-prata envidraçado, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, vinhos finos, cognac, pratos chinezes ornamentados, plantas, artigos de cosinha, quadros, relogios e etagers.

Guarda roupa e guarda-vestidos com espelhos camas de bronze e de jacarandá, commodas e muitos outros artigos para uso domestico.

Terça-feira 27 de Abril

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem do Sr G. A. Schmidt, os moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Saudade, propriedade da viuva Guimarães.

Na vespera e dia do leilão será destribuido pelo mesmo agente cathalogos impressos e numerados.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

A entrega effectuar-se-ha nas 24 horas precisas.

Predio

3º leilão e ultimo

Terça-feira, 27 do corrente

ás 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito, e de orphãos levará a leilão, no dia acima indicado, o sobrado de dous andares sito á rua do Visconde de Itaparica n. 61, outr'ora rua do Apollo, servindo de base a offerta de 2:500$. Os Srs. pretendentes poderão desdo já examinal-o.

Leilão

Quarta-feira 28 do corrente

ás 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua das Larangeiras n. 18

O agente de leilão Modesto Baptista autorisado pelo Sr Vitalino Macario de Meira, que se retira para fora da provincia, fará leilão de 1 piano forte de Gavean, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de páo carga, 1 piano de mesa, 1 aparador, 1 commoda, 2 consoles de amarello, 2 marquezões, 2 mesas de pinho, 1 dita para escrever, 12 cadeiras avulsas, 1 machina para cosmorama, 2 cadeirinhas para menino, 1 relogio e outros objectos de casa de familia.

Leilão

de moveis, espelhos, louça e vidros

Sendo: 1 mobilia de faia com encosto de palhinha e consoles com pedra, 1 dita de amarello com cadeiras de balanço, 1 espelho oval, lanternas, jarros, tapetes, 2 camas francezas de amarello, 1 colxão, 1 meia commoda, 2 candieiros para gaz, 3 cabides, 2 lavatorios de ferro, 2 escarradeiras e pannos de crochet.

Uma mesa grande de amarello para jantar, 2 aparadores, louça para jantar, dita para almoço vidros, jarros, bacias, bancos e outros muitos moveis.

Quarta feira 28 do corrente

A' 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 27 da rua do Bom Jesus

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Anna Soares de Oliveira, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, ao correr do martello, visto ter-se retirado desta provincia.

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Na travessa do Pires n. 7 (antiga Geriquity)

De excellentes moveis, louça, vidros crystaes e objectos de electro-plate

O Illm. Sr. Dr. Francisco Borges de Barros, retirando se para o sul com sua Exma. familia, fará leilão, por intervenção do agente Pestana, dos excellentes moveis abaixo declarados, na casa de sua residencia, sita á travessa do Pires n. 7 (antigo Giriquity).

Um magnifico piano de jacarandá, do acreditado fabricante Alfredo Blondel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia austriaca, completa com tampos de pedra, 1 dita de jacandá, 2 magnificos candieiros a gaz, com luz dupla, 4 pares de jarros de crystal, 6 etagers, 1 importante relogio para cima de mesa, diversos quadros, 1 tapete, 2 escarradeiras de porcelana, 1 estante com mesa para livros, 1 meia commoda de amarello, 1 guarda-vestidos de dito, 1 cama de jacarandá, 1 toillette de amarello com pedra, 3 cabides, 1 marquezão, 1 cama de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa para jantar, diversas cadeiras de mogno, 1 sofá, 1 mesa com gavêtas, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito de electro-plate, 1 candieiro a gaz, 1 filtro inglez para agua, 1 lavatorio de ferro com espelho, bacia e jarros, copos, garrafas, calices, trem de cosinha e muitos outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão.

Leilão

De um piano de 3 cordas, 2 machinas, 1 mobilia completa com tampos de pedra, 3 pares de jarros, 3 pares de castiçaes e mangas, 1 espelho grande, 1 mesa elastica com 5 taboas, 2 bancas, 1 guarda-comida, 1 lavatorio e cadeiras, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 bidê, louça, vidros, bandejas, quadros e muitos outros artigos existentes no sobrado da rua da Sanzalla Nova n. 30.

Agente Pinto

Quinta-feira, 19 de Abril

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

Bom emprego de capital

O agente Britto

Venderá em leilão os seguintes predios: 2 casas terreas á rua Augusta ns. 218 e 268, 1 sobrado de 1 andar á rua Augusta n. 177, 1 casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 53, 2 casas terreas á rua do Quiabo nos Afogados, 1 grande casa terrea na subida de Apipucos, 1 sobrado de 1 andar e sotão á rua de Hortas n. 106, 1 sobrado de 2 andares á rua do Vigario n. 31 e outros mais todos desembaraçados.

As 11 horas

Quarta-feira 28 do corrente

Rua do Imperador n. 16.

Leilão

De 1 mobila de junco preto a medalho, 1 piano de jacarandá com capa e cadeira, camas francezas, guarda-vestidos, aparador com pedra, guarda louças, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, berços, mesas, jarros, quadros, espelhos e diversos chapéos de sol de seda, alpaca, ganga e flanella para homens e senhoras.

Quarta feira 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Na engenhoca de Bemfica, estrada real da Torre, compra-se vaccas tourinas, boas leiteiras: a tratar na mesma, todos os dias, das 6 ao meio dia.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignora n.

Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.

— Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 100, com 6 quartos: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 9: a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 133, com bastantes commodos, e sotão quintal: a tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão com bastantes commodos, na rua dos Guararapes n. 48: a tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se a excellente casa assobradada á rua da Ventura n. 2, na Capunga, tendo muitas e vastas accommodações, cocheira, baixa de capim, jardim, muitas arvores de fructo, e proxima as estações da machambomba e dos bonds: a tratar na dita casa.

— Aluga se a loja da rua de Mareilio Dias n. : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

— Está no cercado do engenho Tapera uma burra castanha; seu dono póde ir recebel-a.

— Não se tendo passado e nem se recebido a importancia das acções entre amigos de um cavallo andador baixo e de uma espingarda carregando pela pressão do ar, fica transferida para a ultima loteria do mes de maio, que correrá impreterivelmente, por isso pede-se aos possuidores das respectivas acções de pagal as ou devolvel-as.

— Alugam-se casas a8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Faz se negocio com quem pretender comprar a hypotheca da casa do largo do Paraizo n. 15: na rua Nova n. 12, loja de chapéos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 169.

— Precisa se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 81. 1º andar.

— Quem precisar de uma ama escrava para o serviço de casa, dirija-se á rua das Trincheiras numero 43.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de taverna; a tratar na rua de Pauline Camara n. 44

— Offerece-se uma senhora de idade para casa de homem solteiro, para lavar, engommar e serviço de casa: a rua do padre Floriano n. 38.

Fazemos constar ao respeitavel publico que o Sr. Franklin Antonio Diniz, tendo-se despedido da casa commercial n. 69 á rua direita, continua a mesma sob a firma Correia & C., os quaes esperam cooperação benevola de todos, tendo para servil-os toda sorte de bebidas, cigarros banhos e recreio.

Despedida

Manoel Flores, socio da casa de Guimarães Irmão & C. successores da viuva Guilherme, tendo seguido para Europa a effectuar as compras annuaes da casa, e não podendo pela rapidez de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, o faz pela presente, offerecendo alli o seu limitado prestimo.

Massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa

O administrador da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, tendo de proceder á classificação de creditos, convida aos respectivos credores a exhibirem no prazo de 8 dias, á contar desta data, seus titulos para que uma vez verificados tenham a devida classificação na Praça da Independencia n. 40.

Joaquim da Silva Carvalho.

Não se engatinha mais!...

Recebemos neste ultimo vapor voadores para meninos aprenderem a andar, assim como, diversas obras de Vime.

Cadeiras
Cestas de diversos tamanhos para compras
Balaios para papel.
Assafates
Condeças.
Roupeiros.

Sementes de hortaliças e flores, amores perfeitos e diversas qualidades.

Veio tambem o especial bacalhão de Norwega, pesando cada um 6 libras: em casa de Poças Mendes & C.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

E' infallivel

Largo de S. Pedro n. 4

Tudo se vende pelo menos possivel

Neste estabelecimento sempre ha á venda o especial licôr de maracujá, em lindas garrafinhas, proprias para toilet, compótas de mangaba e manga.

Tambem se encontra um completo sortimento de gaiolas de todos os fabricantes para toda diversidade de passaros, até proprias para viagem, por terem cinco compartimentos cada uma.

Encontra-se ainda um grande sortimento de passaros nacionaes e estrangeiros, entre elles canarios allemães nascidos aqui no Brasil, rôlas de todas as qualidades, até cruzadas, proprias para viveiros de jardins.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1549 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n. 58.

Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 51ª em beneficio da matriz de Panellas que se extrahirá na quinta feira 29 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$758

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 51ª parte da loteria a beneficio da matriz de Panellas, que se extrahirá no dia 29 de Abril.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a trata no mesmo lugar.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

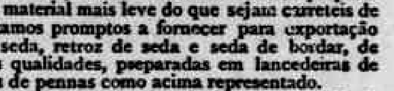
Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainard & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.

109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar de dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Envia-se Catalogo em Portuguez a quem o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

GRANDES NOVIDADES

Fazendas finas e modas

2 A Rua do Cabugá 2 B

J. BASTOS & C.

Para este estabelecimento acaba de chegar um primoroso sortimento de artigos de modas destacando-se os que aqui indicamos:

Vestidos meio preparados, de cachemira, ricamente enfeitados ao rigor da moda.

Fantasia rica, bordado a missanga.

Filô e missanga, alto desenho em lã e seda e lã, bordados a retroz, etc.

Cortes de vestido, lã florettes unie, combinação de fazenda lisa e bordada e que é modernissima.

Cortes de vestido em toile d'alsace com bordado a agulha, cores lindas e de gosto apurado.

Lindissimos cortes de vestido de etanione, com bordado a seda, novidade palpitante.

Etamines, suratos, failles, sedas, setins, cachemiras de todas as côres, cretones, setinetas e toile d'alsace, sortimento grande.

Leques transparentes - especialidades e os primeiros chegados aqui. Recommendamos ao bello sexo.

Ditos de setim, opulento sortimento.
Ditos de madreperola, brancos e de cores.

Para as Exmas. noivas:
Setim branco Duchesse.
Surato e gorgurão.
Guipour branco de sêda, filó e rendas para enfeite.
Capellas de cêra e de pellica.
Véos de blond, amplos e finos.
Meias de sêda e saias bordadas.
Colchas de damasco de sêda e de crochet.
Cortinados de crochet e cambraia.
Lenços de cambraia de Linho, lisos e bordados.

Sêdas, setins e merinós pretos de todas as qualidades.

Para todos os artigos que referimos, os preços são sem competencia.

(Telephone n. 359)

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para dous rapazes solteiros : na rua da Imperatriz n. 63 (taverna).

Ama

Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas ; na rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar outros serviços domesticos : no 3° andar o predio n. 42 da rua Duque de Caxias. por cima da typographia do *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama

Precisa-se na rua do Coronel Suassuna n. 161 2° andar, de uma ama para comprar e cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar, á rua da Aurora n. 85.

Ama

Precisa-se para o serviço de casa de familia na rua Formosa n. 37

Ama para menino

Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia que se retira para a côrte : na Graça, travessa das Pernambucanas n. 3.

Aluga-se

para escriptorio a sala de detraz do 1° andar da rua Primeiro de Março n 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza ; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

barato a casa n. 143, á rua do Coronel Suassuna : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o 2° e 3° andar do sobrado á rua do Brum n. 62 : a tratar no mesmo, padaria.

Aluga-se

por barato preço a casa da rua Imperial n. 286, de um andar e loja, com frente de azulejo, tem bons commodos, agua encanada, e é muito fresca ; a tratar na rua do Crespo n. 18, loja.

Aluga-se barato

o 1° andar e armazem na rua do Bom Jesus n. 18, e 2° andar e armazem na rua da Restauração n. 31 : a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira ; á rua Duque de Caxias n. 86.

Criada

Precisa se de uma criada para cosinhar : na rua do Barão da Victoria n. 9, 2° andar.

Casa

Aluga-se o andar superior da casa ns. 90 e 92 á rua da Palma, tem bons commodos para familia ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Companhia Pernambucana

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante de um dos vapores desta companhia é rogado á vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, afim de concluir certo negocio que não ignora.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me para Portugal, deixo encarregados de todos os meus negocios, em primeiro lugar o Sr. Albino José dos Santos, em segundo o Sr. Manoel Joaquim Gomes Ferreira, em terceiro o Sr. Manoel Simão dos Santos Ferreira, assim como, não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos as pessoas que me honram com sua amisade, o faço por meio deste offerecendo lhes os meus limitados prestimos em qualquer lugar onde me ache.

Recife, 25 de Abril de 1886.

Albino da Costa Ramos.

Chama-se attenção do Illm. Sr. presidente da provincia para a lei que deve regular o serviço da limpeza e arborisação da cidade.

E' escandaloso !

A falta de secção Municipal será devida a limpeza ou aos desavidos Ferreira e Castro ?

E le diz

Pergunta se a um honrado commissario se é verdade que findo o quatriennio deixa por herança a um cunhado uma certa mamata.

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua larga do Rosario n. 1, propria para principiante por ter bons commodos ; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Vende-se

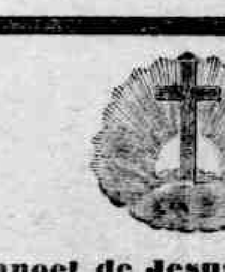
um deposito com poucos fundos ; a tratar na rua Augusta n. 180.

Perdeu-se

Roga se a quem tiver encontrado um menino de côr parda, chamado Chrispim, de idade de 6 annos, o especial favor e leval-o á rua do Aragão n. 38, d'onde desappareceu no sabbado ultimo, trajando um uniforme de algodão de listra.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme muito bem e ensabôe, para casa de pequena familia, prefere se escrava ; na praça do Conde d'Eu n. 30, primeiro andar.



Manoel de Jesus Jordão Caldeira

Francisco Xavier de Athayde, Maria Ignacia Caldeira de Athayde, Candido Jordão Caldeira, Manoel Olegario Jordão Caldeira, Paulina Caldeira de Andrade, netos e netas agradecem do intimo d'alma aos seus amigos que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu presado pai, avô e sogro, Manoel de Jesus Jordão Caldeira, á sua ultima morada ; e de novo os convidam á assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, quarta feira 28, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Carlos Moreira da Silva

O visconde de Itaqui do Norte e Dialma Moreira da Silva, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado filho e irmão Carlos Moreira da Silva, na cidade do Ceará, a 23 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja do Corpo Santo, no dia 29, pelas 8 horas da manhã.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Agustinho & Irmão

tendo feito uma grande reforma em seu estabelecimento de joias, á rua do Cabugá n. 3-A, convidam aos seus amigos e freguezes á virem-se prover de joias em gosto e preço sem competencia, ois resolveram assim fazer por terem um grande sortimento de joias de ouro e prata ; tambem concertam quaesquer obras de ouro ou prata, e compram ouro velho e prata.

Joias de prata

O Muzeu de Joias, á rua do Cabugá n. 4, recebeu pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento. Preços muito moderados.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito des quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma Companhia.

Engenho

Traspassa se o arrendamento do engenho Santa Rosa, na freguezia da Luz, perto da estação de S. Lourenço, na via ferrea do Limoeiro, assim como de Jaboatão, na via-ferrea de Caruarú. O terreno dá para safrejar-se annualmente de dous á tres mil pães de assucar. Alem de muitas varzeas tem mata virgem para abrir-se novos partidos, móe a vapor, tendo uma machina nova, de muita força, e moendas novas e grandes : quem pretendel-o dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 79.

Vende-se ou permuta-se

Quem tiver, na cidade do Recife, em Pernambuco, especialmente no bairro da Boa-Vista, um predio do valor de 10 á 12:000$000, e quizer permutal-o por outro, na povoação de Mulungú, da provincia da Parahyba, tendo dito predio 130 palmos de frente e 60 de fundo, com 10 portas na frente, levantado todo elle de tijollos, e com um estabelecimento de compra de algodão e machina á vapor para descaroçal-o, e prensa e machina de serra, tudo em bom estado ; dirija se ao abaixo assignado, na referida povoação, até agosto proximo, á fim de fazer negocio ; sendo que de agosto em diante só fará negocio o mesmo abaixo assignado depois da saffra.

Fas-se o negocio por motivos particulares.

Povoação do Mulungu', 15 de abril de 1886.

Antonio Bezerra Pessôa e Albuquerque.

Mudança de escriptorio

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advogacia para o 1° andar da rua larga do Rosario n. 10.

Attenção

Tem-se para alugar uma preta para ama de leite : a tratar na rua dos Martyrios n. 148, segundo andar

Engenho Goiabeira

Traspassa-se o arrendamento do engenho acima, distante da cidade de Jaboatão meia legoa, vendendo tambem a safra, boiada, alambique, carros e mais utensilios pertencentes ao mesmo : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria á vapor.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja assead. a tratar na rua de Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Experimentem

E digam o que acham.

Os especiaes licores de genipapo e cajá que se acham á venda no largo de S. Pedro n. 47

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas equassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.

E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a impotencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes Paris, Auctor da Pancreatina

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain. 7 — PARIS

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peite não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533. Oxford Street, são falsificagoes.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS

GONORRHEAS

FLORES BRANCAS

CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS

a injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS 28 Place de la Madeleine

Alimentação racional

das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES

Por uso da **PHOSPHATINA Falières.**

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL

de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderozo tonico reconstituinte prescripto nos cazos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent de Paul. — Em Pernambuco : Franco M. da Silva e Ca, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

MEDALHA — RECOMPENSA

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

SALSAPARRILHA de *Bristol.*

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

E DOS *Humores.*

Cosinheira

Precisa-se de uma, a tratar na rua da União n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja muito boa para casa de duas pessoas estrangeiras. Informa-se na rua do Barão da Victoria n. 9, livraria.

Este sim

O dono da rifa que tem a epigraphe acima previne que transferio a extracção da mesma para a segunda de Maio vindouro.

Ao commercio

Retirando me temporariamente para a Europa, por motivo de molestia, aviso ao corpo commercial ou a quem interessar possa que deixo como meus procuradores os Srs. Luiz Abranche de Figueiredo e o meu empregado Pedro Paes Correia de Figueiredo.

Recife, 25 de Abril de 1886.

José Gomes Ganches

Boa acquisição

Aluga-se o sobrado n. 61 a rua de Santa Rita, caiado e pintado de novo, com excellentes commodos, para grande familia, tendo agua e gaz.

Tambem estão para alugar o pavimento terreo do mesmo sobrado, proprio para marcineria ou estabelecimento commercial ; e o terreno ao fundo, com dous grandes telheiros, proprio para officina de ferreiro ou para cocheira de bois e vehiculos de conducção : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 16.

Ao commercio

Silva Campos & C. declaram que compraram, nesta data, o estabelecimento de molhados sito a rua do Padre Muniz n. 5, ao Sr. Bernardino Ferreira Praça, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 26 de Abril de 1886.

Silva Campos & C.

Hotel oriental

Previne-se ao respeitavel publico, e com especialidade aos passageiros do sul e norte do Brasil e aos da Europa, que se afastou desse hotel onde se cobra a quantia de 5$000 por uma noite á despeito de todas as considerações.

Um indignado.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 379 com a sorte de 1:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (50.a), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 2.a parte das loterias a beneficio da matriz de Panellas, (51.a), que se extrahirá quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1314 com a sorte de 4:000$000, quatro quartos n. 2739 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.a parte das loterias á beneficio da matriz de Panellas, (50a), que se extrahirá quinta-feira, 29 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CORPO ACADEMICO

O PROPRIETARIO DA

LIVRARIA FRANCEZA

Convida a illustrada corporação academica a ver no seu estabelecimento o novo sortimento de

OBRAS DE DIREITO

estrangeiras e nacionaes, inclusive os compendios, para todos os annos lectivos, cujas obras serão vendidas com uma *grande* e *admiravel reducção* de

PREÇOS SEM EXEMPLO!

UMA EXPERIENCIA CUSTA POUCO!

LIVRARIA FRANCEZA

9—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—9

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4 — RUA DO CABUGÁ — N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

ILEGÍVEL

REGULAMENTO
DO
GRAND RESTAURANT FRANÇAIS
28---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---28

PREÇOS

Um almoço contendo tres pratos e sobremesa . . .	1$000
Um jantar constando de sopa, tres pratos e sobremesa .	1$000
Lunch constando de um prato, queijo, doce, fructas e café.	$600
VINHOS – Bordeaux, Figueira, á garrafa . . .	$800
« « « meia garrafa . .	$400

ASSIGNATURAS

Por mez	40$000
» » com vinho (uma garrafa por dia) Bordeaux ou Figueira. . . . . e	60$000

Pagamento adiantado por quinzena

A. G. Francis.

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

FAZENDAS PRETAS
PECHINCHAS

GORGURÕES—de seda pura a 2$000, 2$200 e 2$500 o covado!
GRANADINAS – de seda a 400 réis o dito!
SETIM MACA'O a 1$300, 1$600 e 2$500 omais largo que tem vindo!
MERINO'S – a 1$000. 1$200, 1$400! e de todas as cores para 1$000! para acabar.
VELLUDILHOS a 800, 900 e 1$000! lisos e bordados.
CREPE—superior a 1$000 o covado!
SETINETA franceza a 560 réis o dito!
MANTILHAS e fichus grandes a 4$500 e 5$000!

Casemiras, pannos, cheviots, merinós, diagonaes, etc., encommendas para lucto
EM 24 HORAS
NA ACREDITADA CASA DE
CARNEIRO DA CUNHA
59—Rua Duque de Caxias—59

SELECTOS
NOVA MARCA DE CIGARROS
De qualidade superior
a contentar o mais difficil fumante!

A' VENDA
NOS ESTABELECIMENTOS DO COSTUME

FABRICA APOLLO

Sedas, setins, frócos, véos e fitas.

CHAPELARIA VICTORIA
Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDEIA----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendosempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

AULA NOCTURNA
EM
PALMARES

A conferencia do Sagrado Coração de Jesus da Sociedade de S. Vicente de Paula desta cidade, deliberou em sua sessão de 21 do corrente, crear uma aula nocturna, do sexo masculino, para aquelles meninos e adultos que não podem frequentar a aula diurna. O curso é gratuito e será aberto no dia 1.° de Maio.

VERMIFUGO
DE
B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estivas, sito na comarca do Cabo; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Commercio n. 15.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra

Guilhermina da Conceição Barros Carneiro, o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, Maria do Carmo de Barros Carneiro, José Francisco Carneiro e seus parentes, convidam aos seus amigos e aos de seu fallecido esposo, pai e irmão, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, para assistirem missas do trigesimo dia de seu fallecimento, que terão lugar no convento do Carmo do Recife, ás 8 horas da manhã de terça feira 27 do corrente.

Capitão José Francisco de Salles

Joanna Maria dos Santos agradece do intimo de sua alma a todos os parentes e amigos que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu presadissimo marido, José Francisco de Salles, e de novo pede para assistirem as missas de setimo dia, que por sua alma se hão de resar terça feira 27 do corrente, pelas 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos

---

Maria da Conceição Cavalcante Lacerda de Almeida

Dr. Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, sua mulher e filhos, e sua sogra D. Luiza Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima filha, irmã e neta, e vem novamente convidal as, assim como aos mais parentes e amigos para assistirem as missas, que por sua alma, mandam resar na segunda-feira 26 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

Josepha Maria Gonçalves Simões

Manoel Caetano Soriano Simões, Josepha Justina de Jesus Gonçalves Manoel Antonio Gonçalves, Maria do Carmo Gonçalves de Oliveira e João Hilarino Gonçalves, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua mui presada consorte, filha e irmã, Josepha Maria Gonçalves Simões; e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, na terça-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

João Justiniano Pereira da Silva

Joaquim Modesto da Silva, Anna de Vasconcellos Silva e José Pereira da Silva, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missa que mandam celebrar por alma de seu presadissimo irmão, João Justiniano Pereira da Silva, tres mezes de seu fallecimento, as quaes terão lugar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, e do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Criada

Precisa-se de uma criada que compre e cosinhe para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 15.

Arrenda-se

Precisa-se arrendar um sitio perto desta cidade, que tenha proporções para ter vaccas de leite; quem tiver nestas condições deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. P.

Agencia

Precisa-se de amas de leite e cosinheiras, e de um menino: no pateo de S. Pedro n. 1, loja de alfaiate.

Attenção

Roga-se á pessoa que achou um annelão, de agarra ingleza, com um brilhante, e outro de pedra verde, os quaes cahiram da mão de uma figura de anjinho, da matriz da Bôa Vista, até a de S. José, caso que as queira restituir, será generosamente recompensado, á rua de Marcilio Dias n. 76.

E' o molho da mulata!

A pimenta especialmente preparada na Europa em bonitos frasquinhos e que se vendem pelo diminuto preço de 160 réis cada um, no Largo de S. Pedro n. 4.

Attenção

Furtaram na noite de 16 deste mez, do engenho Pintos, em Jaboatão, tres cavallos: um alasão, pequeno, castrado, de frente aberta, quatro pés brancos, crinas e cauda ripadas, bom andador e com o ferro F na anca direita; um poltro cardão vermelho e outro castanho, tambem poltro (ainda bravo) sem signal branco, tambem com o ferro acima, todos gordos. O abaixo assignado dá boa gratificação a quem apprehender ou der noticia dos referidos animaes.

Felippe de Souza Leão.

Vidros para vidraças de todas as dimensões

Vende-se á rua do Commercio n. 15 por preços baratissimos em caxas ái vontade

Pastilhas Vermifugas
DE
HERING

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa e vende-se na caso de

FARIA SOBRINHO & C.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Vinho de S. Miguel
CHEGOU

Nova remessa, vendem Amaral Primo & C., rua Larga do Rosario, e Borges na rua do Amorim.

E' PURO E BARATO

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

VENDAS

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Bilhar

Vende-se um bilhar em perfeito estado: a tratar no armazem de moveis á rua do Imperador numero 49.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS

Vende se pelos seguintes preços de 1$500 até 20$000, á rua do Crespo n. 17—Madama Mequelina.

Venda

Vende-se a venda á rua de Lomas Valentinas, antiga Aguas Verdes n. 17. com muitos commodos para qualquer pessoa; só se vende por doença.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente corrente d'agua, com bôas terras, etc. a tratar com Manoel Ferreira Bartholo, á rua do Bom Jesus 4.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Miudezas baratas
Loja Camacan
Rua Duque de Caxiae n. 66

Chamamos a attenção das Exmas. familias para este estabelecimento, que estamos vendendo muito barato todos os artigos de miudezas, e temos um bom sortimento.

Franja com vidrilho, larga, a 800 rs., 1$000 e 1$200.
Galão com idem idem, a 1$400, 1$600, 2$000 e 2$500.
Luvas pretas de seda, a 600 rs., 800 e 2$000 o par.
Leques finos pretos e de cores, 8$ e 10$.
Ditos a 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Ditos á hespanhola, de custo de 1$500 á 800 e 1$000.
Bicos finos com vidrilhos e baratos.
Espartilhos finos para senhoras e meninas.
Bordados finos, que estamos vendendo barato.
Perfumarias finas e sabonetes finos a 100 e 200 rs.
Barra de sabonete fino, de custo de 1$000 á 800 rs.
Brinquedos para criança.
Lenços finos e meias finas para senhores e senhoras.
Só se vendo para poder crer estes preços.

Na loja Camacan
Rua Duque de Caxias numero 66.

Fazendas brancas
SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz = 40
Loja dos barateiros

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$ . ., 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes
A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Albeiro & C. á rua da Imperatriz n. 40 vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha inglesa.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Camisas nacionaes
A 2$500, 3$000 e 3$500

32= Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens
32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos
a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, sendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos
A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos de 1$400 por 800 réis o covado.
Merinós pretos de 1$, 1$200, 1$400, 1$600 1$800 e 2$ o covado.
Setineta preta a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de cores a 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de cores a 400 e 500 rs. o covado.
Sedas de listras de cores de 2$ por 1$ o covado.
Merinó de bolinhas a 900 rs o covado.
Mariposas finas de cores a 240 rs. o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Linhos escossezes de todas as cores a 240 réis covado.
Chitas finas a 200, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Manteletas de seda de 16$ por 7$.
Fichus a 2$, 4$ e 6$.
Bramante de tres larguras a 900 réis a vara.
Dito de quatro larguras a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho bordado a 2$ a vara.
Collarinhos e punhos para senhora, modernos, a 2$000.
Brim pardo liso de 300, 400 e 500 rs. o covado.
Toalhas velpudas a 4$ e 6$ a duzia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Lenços de bramante 1$800.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Casacos de lãia bordados, modernos, 12$.
Damasco de algodão de cores, largura de quatro palmos a 500 rs. o covado.
Camisas bordadas e de linho a 30$000 a duzia.
Madapolão casca de ovo e pelle de ovo a 6$500.
Enxovaes para baptisado, novidade, 9$.
Timões para menino, bordados, 4$.
Chapéos de sol de seda para senhora, de 16$ por 8$000.
Meias para homem e senhora, de 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Redes hamburguezas, 10$.
Colchas a 1$800, 5$, 6$ e 7$.
Verbutinas de todas as cores a 1$ o covado.
Córtes de casineta 1$, e 1$600.
Ditos de casemira a 3 4, 5, 6 e 7$.
Lenços abainhados com barra a 1$200.
Camisas de meia a 800, 1$, 1$500 e 2$
Casemira de cores de duas larguras a 2$.
Córtes de casemira para vestido de senhora, de 40$ por 20$, é baratissimo.
Zefiros lisos a 120 rs. o covado.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

Mobilias de junco

Vende-se mobilias de junco de encosto com palha e sem palha, mais barato do que em outra qualquer parte, assim como mesa elastica de 3 e 4 taboas, guarda-vestido e guarda-louça, e outras peças avulsas: na rua estreita do Rosario n. 23

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 16 DE ABRIL DE 1886.

PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO JOSÉ HENRIQUES

SUMMARIO.—*Parecer de commissões—Observações do Sr. Cesario Alvim—Requerimento—Observações do Sr. Andrade Figueira—Sorteio das commissões de inquerito.*

A's 11 horas abre-se a sessão.

E' lida e aprovado a acta da sessão antecente.

O Sr. 1.º secretario lê o seguinte

PARECER

« A commissão nomeada, na fórma do art. 5.º do regimento interno d'esta camara, para organisar as listas dos diplomas apresentados para o fim do mesmo artigo, examinou os referidos diplomas, representações e denuncias que lhes foram submettidos e em resultado do seu estudo, tem a honra de offerecer duas listas juntas—a 1.ª contendo os diplomas dos deputados por districto eleitoraes, cuja eleição soffre contestações.

« Sala das commissões, 15 de Abril de 1886. —*Andrade Figueira—Correia de Arajo—Costa Pereira—Lourenço de Albuquerque—Pinto Lima.* »

1.ª lista.—Diplomas que não soffrem contestações:

Provincia do Amazonas.—Dr. Passos Miranda.

Pará.—Dr. Leitão da Cunha.

Piauhy.—Dr. Coêlho Rodrigues e Simplicio Rezende.

Ceará.—Dr. Portugual, Jagnaribei Filho, Alvaro Caminha e Barão de Canindé.

Rio Grande do Norte. Dr. Tarquinio Amaranto e padre João Manoel.

Parahyba.—Conselheiro Antonio José Henrique, Dr. José Soriano e Elias Albuquerque.

Pernambuco.—Dr. Correia de Araujo, Pedro Beltrão, Ferreira de Aguiar, Alcoforado, Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira.

Alagôas.—Dr. Bernardo Mendonça e conselheiro Lourenço de Albuquerque.

Sergipe. Dr. Pedro A. de Oliveira Ribeiro.

Bahia.—Dr. Freire de Carvalho, Pedro Muniz, José Marcelino, Americo de Souza, Araujo Pinho, Fernandes da Cunha Filho, Pedro Carneiro e Barão da Villa da barra.

Espirito-Santo.—Duque Estrada Camara e conselheiro Costa Pereira.

Rio de Janeiro.—Drs. Castrioto, Bulhões Carvalho, Andrade Figueira, Alberto Bezamat, Cunha Leitão, conselheiro Alfredo Chaves e Belisario.

S. Paulo.—Conselheiros Antonio Prado e Duarte de Azevedo, Drs. Rodrigo Silva, Cochrane e Visconde do Pinhal.

Santa Catharina.—Conselheiro Pinto Lima.

Minas Geraes.—Conselheiro Candido de Oliveira, Barão de Leopoldina, commendador Soares, Dr. Sebastião Mascarenhas, Ribeiro da Luz e Carlos Peixoto.

2.ª lista.—Diplomas que soffrem contestações:

Amazonas.—Dr. José Paranaguá.

Maranhão.—Conselheiro Almeida Oliveira.

Piauhy.—Conselheiro Doria.

Pernambuco.—Dr. A. de Siqueira.

Alagôas.—Dr. Ribeiro de Menezes.

Bahia.—Conselheiro Prisco Paraizo.

Minas.—Drs. João Penido, Francisco Bernardino, Cesario Alvim, João Caetano, Affonso Celso Junior.

O Sr. Cesario Alvim (pela ordem) reclama contra a exclusão do seu nome da lista dos deputados incontestados, quando se acha eleito pelo 8.º districto da provincia de Minas-Geraes por uma maioria de dous votos, abstrahindo as eleições de Carangola e do Rio Branco, contra as quaes ha contestação. Por isso requer que voltem os papeis á digna commissão, para de novo verificar todos os documentos da eleição do 8. districto.

O Sr. Andrade Figueira declara que a commissão não tem competencia para apurar votos, entretanto reconheceu que as eleições dos collegios do Carangola e do Rio Branco influem sobre o resultado da eleição do 8.º districto da provincia de Minas-Geraes; mas como a commissão não tem outro desejo senão resguardar os direitos de todos os candidatos, concorda que voltem os respectivos documentos á commissão para de novo verificar se as eleições d'quelles collegios influem ou não no resultado final; e para esse exame convida o Sr. Cesario Alvim.

Vem á mesa, é lido, apoiado e, sem discussão, é approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que voltem á commissão os papeis relativos ao 8.º districto de Minas-Geraes, 16 de Abril de 1886.—*Cesario Alvim.* »

O Sr. presidente diz que em virtude da resolução da camara suspende á sessão por meia-hora afim de voltarem os papeis á commissão.

Reabre-se a sessão 5 minutos antes de 1 hora.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem) diz que a commissão examinou de novo os documentos das eleições do 8.º districto, e chegou ao mesmo resultado apresentado em seu parecer; versando a duvida sobre tres votos em separado que o Sr. Cesario Alvim contava, mas cuja legalidade a commissão não têm competencia para examinar, o que fará a respectiva commissão de inquerito.

O Sr. Cesario Alvim, (para uma explicação) observa que a sua reclamação foi baseada n'aquelles tres votos em que davam maioria de dous votos; mas a commissão julgou que não lhe competia contar esses votos; respeita o escrupulo da commissão e aguarda o parecer da respectiva commissão de inquerito.

COMMISSÕES DE INQUERITO

Procede-se ao sorteio das tres commissões de inquerito, sendo sorteados para a 1.ª os Srs. Tarquinio, Rodrigo Silva, Leitão da Cunha, Pinto Lima, Rodrigues Alves, padre João Manoel, Bulhões Carvalho, Gonçalves Ferreira e Castrioto; para o 2.ª os Srs. João de Aguiar, Duarte de Azevedo, Passos Miranda, Barão de Canindé, Costa Pereira. Cochrane, Coelho Rodrigues, Fernandes da Cunha e José Marcelino; e para a 3.ª, os Srs. Beltrão, Portugal, Cunha Leitão, Soares, Villa da Barra, Soriano, Freire de Carvalho, Elias de Albuquerque e Coêlho de Rezende.

O Sr. presidente convida os Srs. membros das commissões para se reunirem e elegerem os seus presidentes, e dá para ordem do dia 17: trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão á 1 hora da tarde.

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 17 DE ABRIL DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO JOSÉ HENRIQUES

Ao meio dia presentes os Srs.: Henriques, Leitão da Cunha, Costa Pereira, Pinto Lima, Freire de Carvalho, Carlos Peixoto, Coelho Rodrigues, Prisco Paraizo, Mattoso Camara, Rosa e Silva Ribeiro da Luz, Elias de Albuquerque, Cockrane, Barão de Canindé, Juvencio Aguiar, Sebastião Mascarenhas, Affonso Celso Filho, Passos Miranda, Cunha Leitão, Jaguaribe Filho, João Caetano, Barão da Villa da Barra, Portugal, Alcoforado, João Penido, Ribeiro de Menezes, Padre João Manoel e Castrioto, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio da junta apuradora do 18º districto eleitoral da provincia de Minas, remettendo o diploma do Sr. Pedro [illegible] da S. Brandão.—A' commissão respectiva.

Outro do Sr. Manoel José Soares, pedindo, por achar-se doente, dispensa da commissão de verificação de poderes para que foi sorteado.

O Sr. Presidente nomeia para substituil-o o Sr. Carlos Peixoto.

Não havendo sobre a mesa parecer de nenhuma das commissões, o Sr. presidente convida os Srs. deputados para se reunirem no dia 19 e levanta-se a sessão um quarto depois do meio dia.

QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 19 DE ABRIL DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO JOSÉ HENRIQUES

Ao meio dia, achando se presentes os Srs. Henriques, Rosa e Silva, Jaguaribe, Christiano Luz, Portugal, Costa Pereira, João Manoel, Cesario Alvim, Pedro Brandão, Carneiro da Cunha, Cockrane, Sebastião Mascarenhas, Ribeiro de Menezes, A. de Siqueira, Alcoforado, Candido de Oliveira, Luiz Moreira, Gomes de Castro, Luiz Freire, Duque Estrada Camara, Tarquinio, Bento Ramos, Coelho Rezende, Freire de Carvalho. João Vieira, João Caetano, Bernardo de Mendonça, Soriano, João Penido, Paranaguá, Carlos Peixoto, Fernandes da Cunha, Manoel Portella, Coelho Rodrigues, Fernandes de Oliveira, Passos Miranda, Gonçalves Ferreira, Canindé, Pinto Lima e Barão da Villa da Barra, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios das juntas apuradoras remettendo os diplomas dos seguintes deputados eleitos: Srs. Euzebio José Antunes pelo 1º districto de Matto Grosso; Anysio Salathiel Carneiro da Cunha pelo 1º da Parabyba; João Manoel Pereira da Silva pelo 9º do Rio de Janeiro; Luiz A. M. de Mendonça pelo 3º das Alagôas; Luiz Francisco Freire pelo 1º de Sergipe; A. O. Gomes de Castro pelo 3º do Maranhão; Bento C. da S. Ramos pelo 10º de Pernambuco; M. J. Ribeiro da Cunha pelo 6º do Maranhão, e J. H. Vieira da Silva pelo 4º da mesma provincia.—A's respectivas commissões.

Vêm á mesa, são lidos, apoiados e approvados sem discussão os seguintes requerimentos:

Da 1ª commissão de verificação de poderes, solicitando do ministerio do imperio a remessa do livro das actas de diversas parochias do 3º districto da provincia da Bahia.

Da 2ª, solicitando a remessa dos livros das actas da eleição de diversas parochias do 2º districto do Amazonas, do 3º do Maranhão e do 6º do Ceará.

Da 3ª, solicitando a remessa dos livros das actas de diversas parochias do 1º e 2º districto das Alagôas; do 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 12º, 13º, e 14º da Bahia; do 3º 4º, 5º, 6º e 11º do Rio de Janeiro; do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, e 9º de S. Paulo.

O Sr. Candido de Oliveira observa que tendo sido sorteado para a 3ª commissão de inquerito o Sr. Pedro Beltrão, que só poderá comparecer no fim do corrente mez, é de estylo serem suppridas provisoriamente essas faltas; por isso requer que seja preenchida aquella vaga.

O Sr. Presidente nomeia o Sr. Lourenço de Albuquerque.

O Sr. Cesario Alvim envia á mesa alguns papeis relativos á eleição do 8º districto da provincia de Minas Geraes, para serem presentes á 3ª commissão de inquerito; entre esses papeis ha a acta da mesa eleitoral de Carangola, cuja falta determinou o procedimento da commissão de cinco membros, que considerou contestado o orador.

Declara que se retira da camara até ver reconhecido o seu direito; abrindo mão de contestar qualquer allegação que se faça na commissão.

O Sr. Presidente declara que os papeis serão remettidos á commissão respectiva, e não havendo nada mais a tratar convida os Srs. deputados a reunirem-se amanhã ás mesmas horas, e levanta a sessão um quarto depois do meio dia.

LITTERATURA

Echos Fluminenses

DE PETROPOLIS

(Do *Paiz*, da Côrte)

Ha raparigas nervosas que não podem ver uma barata ou aranha, sem que lhes venha o desejo irresistivel de cahir com um faniquito. O faniquito, desmaio, vagado, vertigem ou cousa que o valha é um sestro de que certas moças sabem servir se com muita graça, sobretudo em lugares onde ha rapazes propensos á ternura. Algumas ha tão ladinas que sabem escolher o momento psychologico, em que os nervos devem fazer explosão, e outras que antes do ataque previnem os circumstantes, dizendo lhes: Segurem-me, segurem-me, que vai me dar uma cousa.

O sexo forte, que governa e revoluciona o mundo, tambem tem sestros.

Conheci um homem de espirito superior e que possuia a valentia tradiccional dos antigos Parthas. Orando, impunha-se ao auditorio pela elevação das idéas e energia da palavra; conversando, fazia recordar o fallecido Pedro Luiz, de saudosa memoria; escrevendo, trazia os leitores pelo beiço, tal era a magia de seu estylo fluente e brilhante; e das lutas physicas, em que por diversas vezes se metteu, sempre sahio coberto de louros, cantando victoria como o mais adestrado gallo da India! Era uma verdadeira *mens sana in corpore sano*. O ideal do homem moderno!

Pois, este ideal, vendo um sapo, principiava a tremer, a tremer... como se tivesse diante de si a sombra de Banko!

Ha typos que não podem ver ratos. O mais insignificante camondongo põe-lhes o corpo arripiado como a cauda de um gato enraivecido, ou sedoso pello de chapéo novo em mão de criança travessa.

Outros ha que não podem sentir o contacto do velludo.

O som produzido pelo encontro dos gumes de duas facas obriga muita gente séria a fazer caretas e contorsões horriveis.

E os que dizem que não podem trazer oculos azues, porque estes provocam-lhes vomitos?!

Parece incrivel, não é?

Pois conheci dous typos desta especie!

Eu tambem tenho sestros, leitores.

Não ha nada que me ataque mais os nervos que a desafinação, a desharmonia, o disparate.

Por exemplo, um fidalgo pobre a citar os seus antepassados, um estadista ignorante a dar por páos e por pedras, um sujeito de casaca e botinas rotas irritam-me tanto como dous realejos a tocarem ao mesmo tempo, um a —Maria Caxuxa, —o outro a —Marcha do Propheta.

Se eu podesse endireitar o mundo, pretenção em que naufragou o proprio Christo, que aliás era filho do Deus vivo, a primeira empreza que eu tomaria sobre mim era harmonisar as cousas.

Não dava fortuna, por principio nenhum, nem mesmo por empenho de todos os santos da côrte celeste, a sujeito, que não fosse muito intelligente.

Estabelecia forte linha divisoria, uma especie de cordão sanitario entre os homens de espirito e os estupidos.

Para os primeiros reservava todas as honras, gozos e privilegios sociaes.

Para os sengundos, os onus, os sacrificios.

O mundo havia de andar direito e afinado, como a rabeca do White.

As considerações que acabo de expender foram-me despertadas pela ultima partida do Club dos Diarios.

O Club dos Diarios é uma sociedade que tem um fim unico e exclusivo—dansar.

Ora, no campo não se deve dansar como no cidade.

No salão do Cassino; nas partidas do Haritof, nos grandes bailes da côrte, em summa, a casaca, a gravata branca, a luva *gris perle* e as ricas *toilettes* do bello sexo estão perfeitamente afinadas com o luxuoso scenario. E' para esses bailes que a etiqueta inventou o riso estudado ao espelho, a gravidade convencional, as cortezias de pés juntos e as conversações banaes recamadas de phrases francezas.

Dansar, porem, de casaca em Petropolis em uma partida familiar, e no modesto salão do hotel de Bragança, é disparate tão grande como sahir para a rua com sapatos de borracha em dia de sol.

E' o caso de se exclamar:

Não diz a cara com a careta.

Os diarios são endiabrados.

Dansam dom todos os *f f e r r*.

As quadrilhas são esprimidas até a ultima gotta com—*chaine de dames*, — *en avant tout le mond*, caminhos da roça, volta que está chovendo, caramujos—e outras figuras.

As polkas e valsas são verdadeiros delirios.

O fraque, portanto, o paletó casaco, a sobrecasaca e o singelo mas elegante vestido de cassa estão perfeitamente a gosto, afinados com tudo que os cerca

Eis porque aquellas partidas não me atacam os nervos.

Eis porque rio-me burguezmente quando ouço ás vezes um socio dizer a outro, que tenta entrar enluvado no salão:

— Oh aquelle tira estas lulas; olha que estás te prestando ao ridiculo.

O Club dos Diarios, emfim, tem um programma, e cousa rara nesta terra, cumpre-o a risca.

Agora anda elle seriamente atrapalhado.

Imaginem que pretende dar no sabbado d'Alleluia um baile á fantasia.

Como cumprir o seu programma?

Como recommendar aos seus socios e convidados a mesma simplicidade no trajar com que se apresentam nas partidas ordinarias?

Hoc opus hic labor est.

As moças hão de dizer entre si:

— Eu não vou, porque a Marianinha ha de ir com muito luxo.

— Eu tambem não vou, por causa da Chiquinha, que ha de aproveitar a occasião para abarrotar a gente com sedas e brilhantes.

— A Chiquinha só?! Vocês vão ver como se apresenta a Lucinda. Aposto que já encommendou o que a Dreyfus tem de mais rico.

— Ora está visto.

— A Carlotinha vai com toda a certeza, e esta, minhas amigas, não se sujeita a ir com qualquer fantasia a tôa.

Para livral-as de taes embaraços alguns membros do Club, tendo em vista tornar effectiva a simplicidade recommendada para aquelle baile em seus cartões de convites, vieram ter comigo e disseram-me:

— O senhor é capaz de prometter-nos uma cousa?

— O que é?

Nós vamos dar um baile á fantasia sabbado d'Alleluia.

— Já sei.

— Prometto ser inexoravel nos seus *Echos Fluminenses* contra toda a toilette luxuosa que lá apparecer?

— Os senhores estão doudos?

— E' um grande serviço que nos presta.

— Mas vêm que isto é um compromettimento horrivel!

— Olhe... Aqui entre nós, que ninguem nos ouve, o senhor ameaça as moças apenas com a critica, ellas todas ficam com a pulga atraz da orelha,

— E..

— E cada uma tratará de apresentar-se com a maior simplicidade possivel.

— Está bem; sendo assim, prometto.

Oxalá que o Club ainda desta vez cumpra o seu programma.

FRANÇA JUNIOR.

De Petropolis

Não sou supersticioso.

Se me pedem sal á mesa, passo-o com a maior calma, convicto de que daquelle facto não me provirá a mais pequena desgraça.

Lavo as mãos na mesma bacia com o amigo o mais intimo, sem receio de futuras brigas.

Creio tanto na influencia malefica de chinelos com solas viradas, como na amisade sincera de duas mulheres bonitas.

Não conheço na semana dias fatidicos.

Todos os numeros para mim são iguaes.

Entretanto dão-se as vezes factos que obrigam a gente a exclamar:

— Ora esta! A maior revolução por que passou Petropolis, na estação actual, realisou-se em uma terça-feira e no dia 13!

Como os leitores já sabem, foi neste dia que copiosas chuvas torrenciaes transformaram em vasto mar a extensa planicie que se espreguiça desde Mauá até a raiz da serra.

A linha ferrea ficou completamente submergida.

O transito dos trens tornou se quasi impossivel.

A barca voltou para a côrte trazendo a maior parte dos *diarios*, que não contavam por certo passar aquella noite longe das consortes.

Digo—a maior parte—porque um pequeno grupo com muita difficuldade conseguio subir a serra, chegando á cidade imperial ás 10 horas da noite pouco mais ou menos.

Até aqui não contei nada de novo.

E os leitores mais curiosos hão de perguntar-me:

— Pois é esta a grande revolução por que passou Petropolis?!

Para responder-lhes vou contar o que bem poucos sabem:

Apenas correu nesta cidade a noticia de que a barca tinha voltado para a côrte com os passagueiros e que o trem não subiria a serra, não houve senhora casada que não fizesse o contrario do trem, isto é, que não subisse immediatamente a serra!

A idéa de que os maridos iam passar aquella noite na côrte, longe dellas, sosinhos, livres como o passaro que foge da gaiola, enchia-lhes de indignação, de desespero, de sustos, de temores, de milhares de sentimentos, cada qual mais acerbo.

Fazia dó vel-as.

Ouçamol-as:

— Eu bem não queria vir este anno para Petropolis. O meu coração estava adivinhando alguma cousa. Eu estou aqui afflictissima; mas aposto que elle lá ha de estar bem alegre.

— Ora; bem tola é quem se fia em homens. A senhora creia-me, o meu estava suspirando por isto ha muito tempo. Quantas vezes elle não me dizia: Eulalia, meu bem, se eu um dia perder a barca?

— E a senhora o que lhe respondia

— Seu Barbosa, não se faça de tol só se perde a barca de proposito e caso pensado. Chegou o dia.

(*Continúa*)

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 92)

XVI

O ex-armador appareceu logo, estendeu os braços ao tabellião, que correu para elle, exclamando:

— Meu querido Jayme!

— Meu querido Benjamin, respondeu o recem-chegado.

E os dous amigos deram-se um fervoroso abraço.

O primeiro escrevente havia-se retirado discretamente.

— Tu! Tu em Dijon, continuou o Sr. Leroyer, conduzindo Jayme pela mão para perto da escrivaninha e fazendo o sentar. Que feliz sorpreza! Ha mais de dous annos que não nos vemos! Conta-me já que bom vento te traz aqui! Vamos, falla.... responde!... Se soubesses que satisfação me dá a tua visita! Dá-me noticias tuas e de tua filha.

— Cecilia vai bem, e eu passo perfeitamente. Tu pódes mesmo julgar pelos teus proprios olhos.

— E' verdade, tens uma cara de prosperidade... Tu não envelheces.

— Lisonjeiro!

— Não, palavra, eu digo o que penso. Os teus cabellos têm-se tornado brancos.. pudera! Como os meus; mas a cara está a de um moço... Vens almoçar commigo?

— Almoçar comtigo, sem a menor duvida, e jantar tambem; porque, se tu não pensavas em me convidar, convido-me eu mesmo.

— Ora ainda bem!! Trataremos de almoçar bem e de jantar melhor... Vou já dar ordens á minha velha Magdalena, que entende um pouco de cozinha.

O tabellião levantou se e approximou os labios do bocal de madeira de um tubo de borracha, que communicava o seu gabinete com a cozinha, e deu as suas instrucções á cozinheira.

Feito isto, veio ter de novo com Jayme Bernier.

— Agora, conversemos, continuou elle. Por que motivo vieste a Dijon? E' simplesmente o desejo de passar algumas horas commigo que te trouxe?

— O desejo de te ver, sim... é de te dar uma boa noticia. Adivinhas d'onde venho?

— Naturalmente de Pariz.

— Venho de Argel.

— De Argel! exclamou o tabellião. Que diabo foste fazer a Argel?

Tratar do meu processo.

— Ah! ah!... O famoso processo em que me fallavas nas tuas ultimas cartas, que datam já de mais de um anno... E então, em que estado está o tal processo?

— Está terminado.

— Em tua vantagem?

— Absolutamente... Ganhei-o em ultima instancia e as companhias de seguro, batidas em todos os pontos, foram condemnadas a pagar-me a modesta somma de um milhão quinhentos e cincoenta mil francos.

— E já recebeste?

— Já recebi.

— Ah! com os demonios, querido Jayme, disse Benjamin Leroyer, batendo amigavelmente no hombro do ex-armador. Eis aqui, com effeito, o que se chama uma boa noticia!

— Estava bem certo que terias satisfação em saber.

— Um milhão e quinhentos mil francos!... setenta e sete mil e quinhentos francos de renda, a cinco por cento!.... Eis o que vai augmentar diabolicamente as desgraçadas seis mil libras de renda, com as quaes te foi preciso viver perto de cinco annos; destroços do capital naufragado que eu pude empregar solidamente nesta localidade sobre boas hypothecas Estás completamente com as tuas finanças restaurados, meu velho.

— Completamente e mais rico do que nunca fui; porque desta vez a minha fortuna é liquida!... Fortuna que devo dizer, na minha idade e não tendo mais grandes necessidades, me deixaria quasi indifferente, mas da qual me alegro por minha filha, por minha cara Cecilia.... Tu deves comprehender.

Benjamim carregou o sobr'olho, sem motivo apparente

Sim... Sim, respondeu elle em tom secco.

Jayme Barnier proseguio, sem reparar n'esse tom

— Vivi muito e trabalhei muito. Sinto chegar-me o cansaço e tenho o presentimento de que não me restam muitos annos de vida. Ser-me-hia penoso deixar este mundo sem deixar tambem minha filha em uma posição solida... Na época em que vivemos seis mil francos de renda é pouca cousa... Sei o bem; sei o de mais, depois que os meus desastrados negocios me reduziram a esta quantia insignificante... Esta somma ter-me hia chegado largamente para mim só e sobre tão humilde renda teria feito economia, mas eu não admitto mediocridade, nem privações, quando penso em minha filha... Se tentei o impossivel, se revolvi terra e céo, para tornar a entrar na posse de uma grande somma que eu julgava perdida...

— Era para Cecilia, apenas para Cecilia! interrompeu o tabellião, que, emquanto escutava o amigo, rufava na escrivaninha com as pontas dos dedos da mão direita uma marcha nervosa.

— Sim, para Cecilia! Para Cecilia. E' a minha unica alegria neste mundo!.. Para minha filha adorada! Para minha filha, a quem tornarei a abrir as portas da sociedade, que as nossas más circumstancias tinham momentaneamente fechado!... Que cercarei de luxo e cujo futuro, de ora em diante, não mais me inquietará! Cecilia pobre, não teria encontrado marido sem grande difficuldade (se é que o encontraria). Agora ella poderá escolher.

Jayme Bernier, arrastado pelo amor paterno, que vibrava nelle, tinha fallado com grande calor e com extrema animação.

Calou-se.

Benjamin Leroyer abanava lentamente a cabeça.

O ex-armador reparou, por fim, naquella atutude.

— Não serás, por acaso, da minha opinião? perguntou elle.

— Sou de opinião que se não deve ser muito exigente...

— Por que? Cecilia é bonita, distincta, bem educada... Possue todas as qualidades do coração e de espirito... De mais a mais é agora rica... Tem direito de ser ambiciosa... é digna de um principe.

O tabellião abanou de novo a cabeça.

Comprehendo, replicou elle, comprehendo, meu querido Jayme, que tenhas satisfação de poder dar a tua filha existencia facil, larga e mesmo luxuosa, para a qual tu a educaste. Amas Cecilia, que, de mais, é encantadora, e eu perdôo o teu enthusiasmo. muito natural... Mas esse enthusiasmo nesta occasião faz-te esquecer muitas cousas.

— Que cousas?

. Cecilia é tua filha legitima... disse Benjamin Leroyer, carregando nestas palavras.

— Sem duvida, que queres dizer com isso?

— Escuta, meu velho Jayme, continuou o tabellião levantando a cabeça e olhando bem de frente o seu amigo, sabes que sempre tive por habito fallar-te francamente, mesmo brutalmente, e, hoje, como outr'ora, não te formalisarás com esta franqueza, com esta rudeza... Não é a primeira vez que não nos achamos em communhão de idéas... Se me houvesses sempre escutado.. se tivesses sempre seguido os conselhos que me dictava a minha affeição por ti, não existiriam na tua vida recordações desagradaveis, que me pareces ter esquecido, mas a proposito das quaes a consciencia me obriga a avivar-te a memoria.... Adivinhas a quem faço allusão?

— Por modo nenhum.

— Devéras?

Dvidas da minha palavra? exclamou Jayme.

— Não, replicou o tabellião, não o duvido, mas isso prova que a tua memoria é ainda mais curta do que eu julgava... Escuta me, tu vais me comprehender.

Jayme fez um movimento de impaciencia.

Benjamin Leroyer proseguio:

— E' preciso resignar-te... direi o que tiver que dizer... Estamos ligados por maneira intima e desde muito para que eu hesite em face do teu evidente máo humor que, estou convencido, será apenas passageiro.

« Quando eras rico e que a tua fortuna se achava completamente compromettida em grandes emprezas e d'onde não podias distrahir nenhuma parte, não me teria occorrido a idéa de te fazer a pergunta que agora faço.

« Quando catastrophes imprevistas e a má vontade ou antes a má fé das companhias de seguros maritimos causaram a tua ruina, não te deixando senão uma somma diminuta, que tu me confiaste que e eu tive a felicidade de empregar bem, permittindo me fornecer-te uma renda annual de seis mil francos, seria mal escolhido o momento para te fallar desta duvida a proposito da qual me vou abrir comtigo francamente.

« Hoje a situação é muito differente.

« O processo que acabas de ganhar, contra toda a espectativa,—isso são as proprias expressões de que tu te serviste, põe entre as tuas mãos uma somma consideravel, liquida e não devendo nada a ninguem.

« Já não és mais um moço e deves ter tirado proveito das duras lições da experiencia... Ellas nunca te faltaram.

« Tenho a firme convicção de que, na tua idade, não serás tão imprudente e tão ingenuo que vás arriscar em emprezas a tua fortuna reconquistada.

Ah! De certo que não, exclamou Jayme Bernier. — Se o fizesse não seria nem imprudencia nem ingenuidade, seria doudice pura e eu tenho pretensão de não ser doudo

O tabellião, depois desta interrupção. continuou:

— Temos, pois, o teu futuro seguro e em despeito dos presentimentos de que me fallaste ainda agora e que não tem senso commum, viverás o tempo bastante para gozar deste bem estar que te chega no fim de uma existencia accidentada e mais tempestuosa do que era necessario... Sem preoccupações de nenhuma sorte, vais deixar-te viver em paz, não pensando senão em tornar completa a felicidade de tua filha Cecilia.. Jayme, meu velho amigo, a tua consciencia está pois adormecida ou morta? — Já te não lembras do passado?

A voz de Benjamin Leroyer tina-se tornado grave, quasi solemne.

Jayme Bernier carregou o sobr'olho e de novo fez um movimento de impaciencia.

Tu vais me fallar de Angela, disse elle.

— Vou, replicou o tabellião e se tu comhrehendeste tão facilmente é porque tu mesmo pensas nessa filha, que tem o direito de usar o teu nome, visto que a reconheceste; que o usa e a quem tu recusaste a parte de ternura paternal que ella devia esperar de ti.

O ex-armador levantou-se repentinamente e quiz interrompel-o.

— O amigo não lhe deu tempo para isso.

— Oh! Não ignoro que te estou fazendo reviver uma chaga cicatrisada, proseguio elle, porém, tu conheces-me e sabes que para mim os laços de sangue são sagrados.

« Quando tu amavas a mãi de Angela e que tu te fizeste amar por ella, procurei pôr te em guarda contra esse amor, mostrando-te as suas consequencias, taes quaes ellas se me representavam.

« Não podias, na tua posição, casar com essa moça, tu pelo menos assim o crias, visto que, comquanto honesta era pobre e não pertencia a mesma raça do que tu... Portanto não devias commetter o crime de a seduzir...

« Naturalmente não trataste de me escutar... Angela veio ao mundo. Fui eu, deves lembrar-te, quem te constrangeu a reconhecel-a... Esperava, fazendo reconhecer a filha, conduzir-te ao ponto de te tornares marido da mãi... Nada disso aconteceu... Contentaste-te em offerecer á desgraçada uma especie de esmola para educar a filha que era tua, Na sua legitima dignidade, ella recusou a esmola e depois de curta existencia de trabalho e de miseria foi enterrada á custa da assistencia publica. »

— Benjamin, murmurou o ex-armador com voz surda, para que me recordas essas cousas?... Isso é crueldade.

— Comtudo irei até o fim. Um dia, a menina que usava o teu nome, apresentou-se em tua casa para te pedir apoio e protecção... puzeste-a na rua.

— Sabes perfeitamente que eu era casado... Além disso eu podia lá proteger uma rapariga perdida!

— Perdida como sua mãi o havia sido por ti! Angela tinha-se deixado seduzir... De quem é a culpa senão de ti?

— De mim, exclamou Jayme.

— Sim, mil vezes sim! Angela, sem apoio e sem guia, vivia na negra miseria, ao lado da sua mãi enferma... Era entretanto tua filha, tanto tua filha como Cecilia, educada em tua casa, no meio da abundancia e do luxo, cercada de desvellos e de meiguices... Como teria ella podido resistir a um homem que lhe fallava de amor?... Tu repelliste-a brutalmente. Angela deu á luz a criança que trazia no seio. Educou se sem outro nome que o de sua mãi, visto que o seu seductor lhe recusou o delle... Para essa criança, trabalhava sem treguas nem repouso, tu bem o sabes, pois que tiveste indirectamente conhecimento disto, ha alguns annos.

« Poderia ter-se portado mal. Tinha mil probababilidades contra uma para que se tornasse rapariga amancebada e na bohemia das repudiadas, a sua belleza a teria posto logo em primeiro lugar... Teria hoje um palacio, uma grande casa e seria celebre.

« Por excepção, a primeira falta commettida não a conduzio á segunda... Viveu, apezar da sua quéda, no trabalho e na honestidade! Não merecia ser repellida por ti, Jayme; porque era tua filha e que tu tinhas amado sua mãi.

(*Continuar-se ha*)

Typ do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.